PALMEIRAS

CANDIDATO A UM NOVO TITULO!

MUNDO Esportivo



ANO VIII — S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 24-5-55 — N.o 747

REMOÇADO, CORRENDO COMO NUNCA, O ESQUADRÃO DO PARQUE ANTARTICA CONFIRMA SUA GRANDE CAPACIDADE ATUAL E CANDIDATA-SE A OBTER UM OUTRO GRANDE CETRO, EM APENAS UM MES DE RECUPERAÇÃO TECNICA!



NEY E HUMBERTO

GOLEADORES EM RECIFE

O QUE É PREFERIVEL: A "RIVADAVIA" OU O INICIO DO CAMPEONATO PAULISTA? Vultos destacados do nosso futebol opinam sobre o palpitante assunto (Leiam MESA REDONDA, à pag. 7)

FOZ

as conexões preferidas pelos técnicos

• MAIOR RESISTÊNCIA
• PERFEITO ESQUADRO
• ZINCAGEM A FOGO

R. MONTEIRO S/A

PALMEIRAS 22 vs. PORTUGUESA 17 - (Texto interno)

AINDA EM FOCO A "RIVADAVIA"

Tinhamos razão ao comentarmos, neste mesmo local, na edição de sexta-feira da semana que passou, que a Copa "Ravadavia Correia Meyer" nasceu morta. E a Confederação Brasileira de Desportos enterra os despojos da competição com atitudes ingenuas, quando o mais certo seria o seu cancelamento, desde que, até agora, menos de um mês antes do inicio, só se conhecem Benfica e Peñarol como competidores estrangeiros e assim mesmo, esta é que é a verdade, sem o destaque que seria de desejar, para um torneio que vinha sendo aguardado com grande interesse. A C. B. D., forçando, como o está fazendo, não sabe o mal que está causando ao nosso futebol, eis que a torcida cada vez mais desinteressa-se por espetaculos que não estejam em condições tecnicas capazes de despertar emoções ou trazer algo de novo ao "cansado" esporte.

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

A melhor prova disso esta no ultimo "Roberto Gomes Pedrosa". A tabela feita às pressas, a serie ininterrupta de pelejas, tudo enfim, determinou um baixo indice tecnico nas pelejas, um saturamento indiscutivel na torcida, que foi abandonando os estadios, ocasionando decrescimo financeiro e consequentemente quase prejuizo. O futebol não morre, é certo, mas os espetaculos precisam ser bons, a fim de que o torcedor a eles compareça alegremente, certo, sobretudo, de que seu dinheiro está sendo bem empregado. Aqui no Brasil, sem um calendario, sem um programa, os jogos são feitos "a olho" e os resultados são fatais.

Caminhamos para piores dias! Desde quando já se sabia que a C. B. D. realizaria a "Ravadavia"? Desde principios de 54. E a entidade então já a teria idealizado com maior antecedencia. Entretanto, achou de fazer os convites somente após transcorridos os primeiros meses de 55, quando, praticamente, era impossivel uma aceitação, a não ser por parte de gremios de menor categoria. E anda um emissario brasileiro pela Europa, de chapeu na mão, pedindo, implorando, sem nada conseguir. Falhando as vindas de Milan, Honved, New Castle, Fiorentina, a C. B. D. acha de apanhar qualquer um, querendo à viva força realizar a competição, quando deveria pensar e saber que tudo dependerá, no futuro, de um bom inicio. Realizar, de qualquer modo, é estupidés.

E o curioso é que, agora, sendo interpelada pelo Flamengo, que pretendia garantias, desde que tinha excursões "engatilhadas", a Confederação ofereceu essas garantias, dizendo mesmo que se a Taça "Rivadavia" não fosse efetuada, haveria no Brasil um torneio internacional. O que é um torneio internacional? O que é a "Rivadavia"? Ou será que a simples designação de um troféo, como é o caso, tirará seu carater de internacionalidade? Francamente, essa é de cabo de esquadra!

E esse tal "torneio internacional" será realizado com que competidores? Benfica, porque virá ao Brasil receber as faixas de campeão de Portugal; Peñarol, porque já está apalavrado, embora isso não lhe tire o conhecimento que todos os brasileiros têm dele; e quem mais? Sol da America? Colo-Colo? Universitario de Lima? Santa Fé? Ou mesmo aquele modesto Quindio do Equador? Ou então o Grasshopers! Torneio internacional aqui no Brasil, realizam-se tais certames com uma facilidade de pasmar! A entidade esquece que tem deveres para com o publico tambem, que este não pode e não deve ser olvidado em qualquer situação.

Mais perguntas vêm à baila: Como pretende a C. B. D. organizar o tal certame internacional? Qual será a compensação financeira dos clubes brasileiros? Porque há que se atentar tambem para esse particular, importante sem duvida, quando se sabe que, na "Rivadavia", havia certo equilibrio, compensando aos gremios ficarem sem excursionar. Tudo está na dependencia, portanto, das atrações que a C. B. D. conseguir. Os primeiros jogos do Benfica no Pacaembu e no Maracanã serão bem recebidos. Os do Peñarol, provavelmente. Mas depois? Ai é que está o negocio. Teriam que ser quase permanente as atrações, visando bons resultados financeiros, eis que estes dependem das atuações da parte tecnica.

É preciso ressaltar que um grande quadro argentino, o River ou o Boca, o Independiente ou San Lorenzo, seriam grandes atrações. Entretanto, o campeonato argentino já começou e não há possibilidades dessa presença. Como torna-se dificil a vinda de grandes clubes européus, é muito provavel que a C. B. D. tenha de recorrer ao Paraguai, Chile ou Colombia, diminuindo, em muito, o interesse publico. Fazemos votos para o sucesso da "Ravadavia", a despeito de termos dito que achavamos dificil sua realização. Agora estaremos "torcendo" pelo tal torneio internacional. Porem, Deus queira que este não esteja mesmo destinado a fracasso!

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRES PREMIOS POR SEMANA. NÃO HA CONCURSO MAIS HONESTO DO QUE O NOSSO!

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. — R 7 de Abril 105 — s. 105 — Tel. 37-7797

Diretor Proprietario: GERALDO BRETAS

Secretario: SOLANGE BIBAS

Numero do dia - Capital e Santos Cr$ 2,00 - Interior de Cr$ 2.50 a Cr$ 3.00

Serviço Secreto

As coisas não andaram bem para o Palmeiras e a Portuguesa lá no Norte. Andaram bem mal, aliás, e a prova vocês a tem aí, nos telegramas interceptamos:

DO PALMEIRAS (RECIFE) AO PARQUE ANTARTICA — "Mandem 12 metros gaze mais três rolos esparadrapo dois vidros narcoticos pt Mandem urgente bisturis para operações urgencia pt Mandem plasma sanguineo pt Remetam tudo via aerea mais rapido possivel pt Varios casos graves seio delegação após prelio com America".

RESPOSTA DE MARIO BENI — "Impossivel remeter material pedido pt Temos nove milhões cruzeiros duplicatas que vencem fim de mês pt Material requerido aumentaria divida sensivelmente pt Procurem Santa Casa local para curativos emergencia pt Que Deus tenha compaixão de vocês".

— O —

DE CAMBON A CLAUDIO CARDOSO — "Querido major bom dia pt Que devo fazer para escalar time Palmeiras próximo jogo? Varios craques contundidos seriamente em diversas partes corpo pt Situação trágica sem solução aparente".

RESPOSTA DE CLAUDIO CARDOSO — "Segue uma duzia garrafas com água Tambaú pt Esperemos milagre pt Felicidades".

DA PORTUGUESA (BELEM) À LUIS MONTEIRO — "Pelo amor de Deus deixe gente voltar imediatamente pt Proxima partida são capazes arrancar nossas peles pt Corremos serio perigo de vida".

RESPOSTA DE LUIS MONTEIRO — "Sigam exemplo brava seleção portuguesa que derrotou ingleses pt Metam os peitos pt Estaremos acendendo velinhas à distancia para conseguir auxilio São Judas Tadeu pt Avante pt Na volta vocês todos receberão roupinha marinheiro com brim R. Monteiro S.A."

— O —

Quando acabamos de apanhar o telegrama acima, ouvimos um tênue S.O.S. de Relice ao Parque Antartica. Provavelmente era a delegação do Palmeiras insistindo no envio urgente de medicamentos. Fazemos um apelo à familia alviverde que reuna dinheiro para comprar os artigos pedidos em vista da recusa do sr. Mario Beni, que precisa pagar nove milhões até dia trinta e um e por enquanto falta exatamente o dobro da metade.

— O —

DO CORINTIANS (BELEM) À TRINDADE — "Em vista ótimas performances nosso time gramados paraenses tivemos idéia ficar definitivamente Belem disputando campeonato local pt Pedimos resposta positiva ou negativa com maior urgencia".

RESPOSTA DE TRINDADE — "Compreendo vosso interêsse permanecer Belem pt Mas vamos "pará" com isso".

— O —

DO PALMEIRAS (RECIFE) À PONTE PRETA — "Se combinarmos revanche com America local queremos fazer jogar Carlito Roberto pt Providenciem".

RESPOSTA DA PONTE PRETA — "Pois não pt Será emocionante ler jornais dia seguinte pt".

— O —

DA PORTUGUESA (BELEM) À LUIS MONTEIRO — "Já que impossivel nossa volta imediata São Paulo pedimos envio destacamento torcedores voluntários para ajudar gente por estas bandas".

— O —

RESPOSTA DE LUIS MONTEIRO — "Mandaremos faxineiros sede Largo São Bento gente acostumada com trabalho pesado".

— O —

Nicolaief Chequereff, encarregado da cobertura do caso Leonidas vs. Bauer, comunicou-nos ontem à noite que o técnico do tricolor encomendou uns oculos especiais, que lhe custaram cinquenta mil cruzeiros, com um dispositivo que lhe permitirá ver tudo, no México, menos o Bauer, ainda que este esteja a um palmo de seu nariz. Leonidas, agora, está sossegado.

— O —

Quanto a Bauer, foi visto ontem por um de nossos espiões, que deseja permanecer incognito, comprando um exemplar do livro "Como fazer amigos e influenciar pessoas". Para que Bauer quererá o famoso livro de Dale Carnegie (lê-se Deil Carnegui, informação gratuita do MUNDO ESPORTIVO).

Bisbilheta, espião enviado ao Rio de Janeiro para acompanhar os passos de Mario Fruginelle, telefonou-nos ontem para advertir nosso pessoal aqui de São Paulo sobre o possivel "golpe" do ex-presidente da Federação. Segundo Bisbilheta, Fruginelle está convencendo os membros do C.N.D. "enquanto a cidade dorme" da necessidade de tirar o Falcão da Federação. É o conto do "cofre de aço".

Perguntou Leonidas a Marcel:

— Por que o Bauer tem de ir ao Mexico?

Respondeu Marcel:

— Porque é uma atração.

Disse Leonidas:

— Isso não me atrai nem um pouco.

— O —

Mario Beni, o simpatico presidente da Sociedade Esportiva Palmeiras, encomendou na Casa da Moeda uma remessa de nove mil notas de mil cruzeiros. A Casa da Moeda respondeu que no momento não tem verba para fabricar tal verba, e Mario Beni verberou a resposta dizendo que o verbo "negar" no caso, não cabia. Acrescentou, com lágrimas nos olhos:

— "Teremos de empenhar a piscina".

Dizem que Domingos da Guia está querendo ficar técnico do Corintians. Será que ele não tem lido o que os jornais escrevem sobre Leonidas? Leu? Então é preciso ter coragem...

Bauer irá ao Mexico

O tecnico Leonidas da Silva chegou a fazer declarações à imprensa de que o medio direito Bauer não acompanharia a delegação do São Paulo à excursão que o tricolor efetuará pelos gramados do Mexico. Todavia, Bauer deverá seguir com destino a terras aztecas, isto porque a ida do famoso medio é uma das clausulas contratuais da temporada.

O "MUNDO" PELO MUNDO

★ O tecnico do Bologna, Viani foi suspenso por 1 mês. Motivo: tratou da transferencia do jogador Greco do Legnano para o Bologna.

——oOo——

★ Os brasileiros são excepcionais no controle de bola! Eis o que disse um comentarista espanhol, após ver o Botafogo. E destacou: "O Botafogo tem um medio esquerdo que é um principe nos passes!"

——oOo——

★ Já aceitaram participar da Copa Europeia os seguintes clubes: Honved (Hungária, State Reims (França), Real Madri (Espanha), Partizan (Iugoslavia), Rot Weiss (Alemanha), Servette (Suiça), Honlanda (Holanda), Spartak (Checoslovaquia), Benfica (Portugal), Rapid (Austria) e Sarrebrucken (Sarre). O numero previsto é de 15 clubes.

——oOo——

★ A Liga de Futebol da Europa aguarda resposta do Milan (Italia), Chelsea (Inglaterra), Dinamo (Russia) e Djurgarden (Suecia) para completar as inscrições da sensacional disputa européia.

——oOo——

★ O selecionado francês é a grande atração da Europa no momento, após bater Suecia, Alemanha, Espanha e Inglaterra. O treinador gaulês declarou: "Gostariamos de enfrentar imediamente os hungaros!"

——oOo——

★ A Copa Européia deverá iniciar-se em 1.o de agosto de 55 e terminar a 30 de junho de 56, quando será realizada a grande finalissima.

——oOo——

★ No proximo domingo, em Turim, encontrar-se-ão as seleções italiana e iugoslava. O goleiro Viola acha que os iugoslavos serão mais perigosos que os argentinos. Assim deve ser maior o cuidado!

——oOo——

★ Kocsis, o famoso goleador magiar, não esteve presente contra a Finlandia (9 a 1 para os hungaros). Foi guardado para o jogo com a Espanha, muito mais dificil, após os 4 a 1 impostos aos austriacos.

——oOo——

★ O Peñarol queria Valter Gomez para jogar entre Miguez e Abadie. Mas o River Plate respondeu negativamente.

——oOo——

★ Carlo Parola, o famoso centro medio italiano, atualmente pertencendo ao Lazio, vai completar 35 anos de idade. E pretende, quando isso acontecer, descalçar definitivamente as chuteiras.

——oOo——

★ John Hansen não deverá continuar no Lazio na proxima temporada. O clube de Roma quer um meia jovem e que marque gols.

SERÁ QUE ELES SÃO MESMO GRANDES?



CEGO DO PE' DIREITO

JAIR — Apesar de ser o elemento que possui o maior numero de titulos no futebol brasileiro, o meia esquerda palmeirense é completamente nulo, quando chuta de pé direito. Irrisoria é a potencia do seu tiro na direita, ao passo que a "canhota" torna-se respeitado, pois possui uma autentica "bomba" no pé esquerdo.



CEGO DE PE' ESQUERDO

JULIO — Grande fintador. emerito goleador, Julio possui um grave defeito: não chuta com a esquerda de jeito nenhum. Varias foram as oportunidades que o consagrado avante perdeu por não ter conseguido chutar com o pé esquerdo. E' outro grande craque brasiliero que não é perfeito.



CEGO DE CABEÇA

CLAUDIO — O "baixinho" dificilmente cabeceia e, quando isso acontece, a torcida corintiana diverte-se a valer. E' um dos futebolistas mais completos do "asociationn" patrio, todavia é completamente ruim em bolas altas. Não encontra dificuldades para chutar, uma vez que sabe usar os dois pés. Bola na cabeça dele é perdida



CEGO NOS TIROS AO ARCO

GINO — O possuidor dos maiores pés do futebol brasileiro. Gino, é o elemento que menos acerta o gol. Chuta inumeras vezes contra a meta adversaria durante uma partida, mas a maioria dos tiros são desviados e perdem-se pela linha de fundo. Tem consignado um sem numero de tentos de cabeça. Dificilmente marca um gol com o pé.



CEGO NO CONTROLE DE BOLA

HUMBERTO — O jovem artilheiro é considerado um dos jogadores mais velozes do futebol nacional. Goleador emerito, quando acerta, chega a marcar três ou quatro gols. Mas de uma coisa todos sabem: Humberto é cego no controle de bola. Não sabe dominar uma bola com classe e categoria. Falha sempre quando é preciso "matar" a pelota.

O NOVO PALMEIRAS PERTO DE UM NOVO TITULO

Foi bem dificil o prelio que o Palmeiras teve de sustentar em Recife, ante o America local. E o quadro esmeraldino de São Paulo, se venceu, viu-se obrigado a um dispendio enorme de energias, embora poupando-se seus homens no corpo a corpo, desde que a peleja chega a alcançar instantes de grande acirramento, havendo entradas que raiavam pela deslealdade, iniciadas pelos pernambucanos, mas revidadas por alguns paulistas, Humberto principalmente, que chegou a ser severamente, pela sua visivel intenção de atingir, sem bola, a um contrario. Todavia, colocando de lado esses detalhes, a verdade é que o onze "periquito" venceu bem e deu um largo passo para a conquista de um novo titulo, nesta sua fase de remoçamento e ascenção tecnica.

Quem conhece o futebol do Norte, sabe que o America está colocado em posição de inferioridade no que toca ao confronto com Esporte Clube de Recife, Nautico Capiberibe e Santa Cruz. A despeito de estar procurando reforçar seu esquadrão, co melementos de valor, como Antoninho, Gilberto e Dario.

Entretanto, havia por trás, com certeza, o Esporte, candidato ao titulo, como havia tambem o desejo de anulação do quadro bandeirante, com uma resistencia cerrada, que poderia, inclusive, chegar a qualquer extremo, mesmo o da deslealdade. E sempre que possivel fustigar no ataque, com descidas ligeiras. Tanto que o Palmeiras passou maus bocados no inicio da contenda, quando parecia estonteardo com o valor adversario, com seu vigor demasiado.

Tanto que foram os pernambucanos os primeiros a perder oportunidades, duas por sinal, salvas milagrosamente. Mas, aos poucos, o Palmeiras se refez e foi num contra-ataque que Ney marcou o tento que seria o unico da peleja e o da vitoria bandeirante, após uma esticada de bola de Nilo, que caiu adiante do comandante e este deslanchou. O America permaneceu perseguindo o marcador, com uma disposição redobrada e com um sistema de jogo de bloqueio a Humberto, à distancia, mas cercando-o quando o goleador ameaçava o "rush" e não deixando Jair fazer lançamentos de perto. Assim, marcação inteligente, ma' bem desleal.

E' por isso que dizemos que o America perseguia muito mais do que um simples resultado no marcador, desde que, praticamente, está alijado do triangular, pois perdeu para o Esporte na rodada inaugural. E a prova desse "apego" deu-a o proprio presidente do clube, querendo agredir o bandeirinha após o encerramento do primeiro periodo. O Palmeiras teve, portanto, de enfrentar tudo isso, um campo estranho, uma torcida entusiasmada e que esperava ver a vitoria "americana". Mas soube o gremio do Parque Antartica superar todos esses fatores, após demonstrar certa surpresa no principio, como se não esperasse aquela "corrida" do esquadrão local. A recuperação esmeraldina ,porem, foi um fato e, já nos derradeiros quarenta e cinco minutos, via-se o Palmeiras cercando a meta de Miguel, atacando rijiamente, conquanto, como dissemos antes, fugindo do corpo a corpo, certamente em face do novo compromisso, lá mesmo em Pernambuco, ante o Esporte (que venceu o Nautico), pela decisão do torneio e mesmo os jogos que se avizinham ante a Portuguesa.

A direção tecnica do Palmeiras agiu bem fazendo a substituição de Jair, eis que o jogo estava sendo disputado vigorosamente e o meia esquerda não é homem para os "entreveros", fazendo entrar Ivan, descansado e mais disposto. Embora Humberto estivesse sempre marcado, a ferro e fogo, sua permanencia se impunha, porque acossava e era um perigo constante, sendo que a presença de Moacir na ponta deu mais vida à peça, apesar de Elzo não vir se desempenhando mal de suas funções. O que aconteceu é que este foi duramente atingido e ficou receioso. Nos instantes finais, o Palmeiras atacou muito, contudo, não conseguiu alcançar as redes inimigas. Por três vezes, o goleiro Miguel apareceu e salvou milagrosamente, enquanto em outra Humberto chutou por cima, depois de ficar livre na pequena area. O resultado esteve periclitante, é verdade, desde que o tento do America poderia surgir. Porem, o Palmeiras esteve sempre mais perto do triunfo e só não alargou-o por falta de chance, principalmente quando já havia ultrapassado o 30 minuto.

Em sintese, o Palmeira obteve um bom resultado, que o colocou em situação de poder disputar com o Esporte Clube de Recife, na proxima quarta-feira à noite, o titulo maximo do quadrangular que se realiza na capital pernambucana, em comemoração ao Cinquentenario do gremio rubro-negro de Pernambuco. E, sem duvida, tem o Palmeiras amplas possibilidades de exito, eis que, tecnicamente, é superior a qualquer das equipes pernambucanas. Mas não deve mostrar-se confiante demasiadamente, pois, tambem, qualquer delas é perigosa. Como o foi a americana, inferior do Esporte.

Você sabia...

... que o Vasco venceu em 1940 o Torneio Relampago Internacional, realizado no Rio de Janeiro?

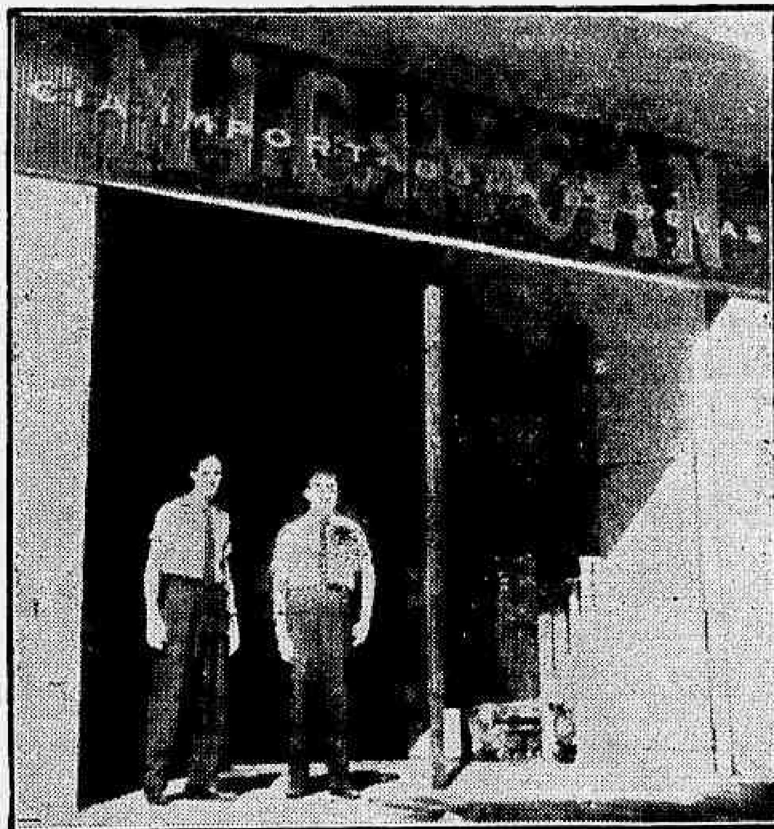
... que o medio espanhol Angel Zubieta jogou durante dez anos no San Lorenzo de Almagro da Argentina?

CAMISAS

Marajo'

Marca Registrada
Perfeição em colarinho TRUBENIZADO

MICHIGAN
CIA. IMPORTADORA DE PEÇAS
End. Tel. "IMPORPEÇAS"
Caixa Postal 8741



PEÇAS E ACESSORIOS EM GERAL PARA AUTOMOVEIS
Distribuidores Exclusivos dos Produtos "MICHIGAN" e Anéis Perfect Circlé
★
Rua Conselheiro Nebias, 418 - 422
Telefone: 35-6737 São Paulo

DE QUE JEITO VOCÊ TORCE ?

Conheça-se a si mesmo — O timido, que só berra por contagio — O solitario, que senta lá longe e não se mexe — O chato, que é contra tudo e contra todos — O agressivo, que não hesita em amassar a cara do proximo — O "acompanhado" que tem de ouvir os assobios de 40 mil pessoas — O velho rico das numeradas, que torce para o São Paulo F. C. — A que tipo você pertence? — Ou você é torcedor normal ?

Muitas pessoas, desde que existe televisão em São Paulo, e desde, naturalmente, que tenham comprado um aparelho, não mais foram ao Pacaembu. Ou então, foram poucas vezes. A comodidade do lar, o fato de não terem de fazer filas de onibus, inclusive a economia do dinheirinho, tudo isso os prende em casa, na frente do "video". Para esses, o nosso companheiro Tomaz Mazzoni criou um termo: "telefã". Sôa mais ou menos como "elefante", mas não tem importancia.

Mas, se por um lado o lar doce lar exerce atrativos sem par sobre o cidadão, ele, ficando em casa, perde espetaculos extras que acontecem dentro do Estadio, com os torcedores mais exaltados ou mais comicos. Tanto assim é verdade, que ultimamente as estações de televisão têm procurado apanhar expressões faciais de torcedores enquantoquanto o jogo se desenrola, para levar ao "telefã" o maximo de realismo na transmissão. Ás vezes, então, o torcedor focalizado pela camara, com as poderosas lentes de aproximação, solta um palavrão medonho, que não se ouve mas que se pode deduzir pelo movimento dos labios. O realismo, então, é total.

Num jogo "classico" de mil emoções, o telefã nunca chegara a vibrar como se vibra no estadio, quando a força do contagio é impressionante, capaz de transformar um pacatissimo e timido senhor numa fera brandindo uma garrafa na mão...



LUIZINHO — Quando o inspirado meia do Corintians deixava Luiz Villa sentado na grama era preciso ser muito sangue de barata para não pular no seu lugar.

E VOCE, COMO TORCE?

Você, que lê o MUNDO ESPORTIVO, é forçosamente um torcedor ferrenho de algum clube. E como tal, vai ao Pacaembu — ou onde jogar o seu time — e no local do prelio pode assumir mil e uma atitudes, perante a sorte ou o azar do quadro que mora no seu coração. Vamos, agora, reproduzir alguns tipos de torcedores para que você mesmo, lendo com atenção, possa classificar-se num deles. Tambem pode ser que sua maneira de torcer fuja por completo aos tipos descritos, mas nesse caso, por que não nos escreve dizendo como torce? Deverá ser muito interessante!

O SOLITARIO

O homem sai sozinho de casa, pega o bonde, onibus ou lotação sem dar bola para ninguem, chega ao estadio compra o ingresso, e se não houver "enchente" dá um jeito de sentar-se separado do nucleo compacto de torcedores. A gente os percebe bem lá nas gerais, como um pontinho separado do colorido da turma. Esses tipos solitarios geralmente assistem ao jogo dentro da mais absoluta imobilidade. Por isso, aliás, deliberadamente se separam dos demais para poder permanecer quietos. Sim, porque é impossivel ficar imovel no assento se ao lado, na frente e atrás há individuos pulando e esperneando..

Pode sair um gol espetacular, uma finta diabolica, que o solitario permanece quieto, olhos fitos no gramado. Se a gente



GINO — Quando o Gino dentro da area, mete os dedos na vista do zagueiro e depois se atira no grama, o velho rico lá nas numeradas berra "PENALTI! Você tambem é velho rico! Ou melhor, "o senhor" tambem é velho e rico!

pudesse chegar pertinho do fulano sem ser notado, veria que o maior movimento de que é capaz não passa de um apertar das sobrancelhas ou um repuxar dos labios. Só. Braços imoveis, pernas imoveis, assiste ao jogo como se fosse uma cerimonia religiosa. Esses tipos não são timidos. São solitarios por natureza.

O TIMIDO

O timido não faz questão de sentar longe dos outros torcedores. Mas faz questão de evitar ao maximo as expansões favoraveis a este ou aquele clube, para não levar uma bordoada (pelo menos é o que ele pensa) sem mais nem menos. Assim, quando toma lugar no estadio, examina os vizinhos tentando descobrir se a maioria é a favor do seu clube, ou contra. Isso se pode ver pelo desenrolar da preliminar, ou pelas conversas.

Se perto dele há muitos torcedores de seu time fazendo barulho, junta-se a eles para descomodidade do lar, o fato de não lidades. Passa a ser, então tão barulhento como os demais. Grita, gesticula, dá socos no ar, porque se sente protegido pelos "colegas" recentes. E depois, como é timido por natureza, acredita que ninguem se meterá com ele, ao vê-lo unido a um grupo. Mas bastará que alguem atrás ou na frente o olhe atravessado e faça cara feia para que o timido sossegue imediatamente, pelo menos durante longos minutos. O timido explode facilmente na celebração de um gol e xinga o juiz freneticamente quando encontra incentivo e apoio.

O CHATO

Sim, sim... este existe em quantidades incriveis. Muitas vezes vai ao estadio apenas para tumultuar o ambiente pouco ligando para o jogo em si. O "chato" comparece geralmente às partidas para ele neutras, ou seja, quando não atua o seu clube de coração.

O chato acha tudo errado. O juiz está apitando mal, o bandeirinha é um ladrão, o jogo não vale nada, a bola está murcha, o gramado do Pacaembu está horrivel, vai chover, etc. etc. E o fulano fica os 90 minutos afirmando estas coisas todas e olhando triunfante para os lados, a fim de mostrar a todos que é um genio perdido.

O chato é daqueles tipos que quando uma bola passa longe, muito por cima da meta ergue-se e berra: "GOOOOOOL" sentando-se depois às gargalhadas. Esses individuos são os que mais se arriscam a levar na cabeça toda a força de um punho feroz e irritado. São os que menos gostam de futebol, e vão para "brincar com os outros", aos quais desprezam, por serem apaixonados do "soccer" Se você é desses, meus pesames...

O AGRESSIVO

São poucos, mas perigosos. Torcem para um time freneticamente, mas não deixam os outros torcer. Geralmente andam em grupos. Reparem nas caracteristicas fisicas: peludos no peito e nos braços, grandalhões, raramente vestidos com calça e paletó, normalmente, vozes estentoreas, sendo grande a percentagem de choferes de caminhão que entram neste grupo.

Ai de voce, leitor, se perto de um grupo desses deixar escapar algo que lhes desagrade... Terá de enfrentar a furia dos fulanos, que não se importarão nada, nem um pouquinho em "fechar o tempo" e ir presos, perdendo 60 ou 70 minutos do jogo. Depois, no dia seguinte, contarão num boteco, entre cerveja e cerveja, que "amassaram a cara de um palhaço" E darão enormes risadas, batendo com a mão no balcão. Sim, futebol tem disso tambem.

O ACOMPANHADO

Rapaz distinto, bem vestido ou pelo menos preteneciosamente vestido, que resolve um dia levar a noiva ou a namorada ao Pacaembu. Com ares de superioridade (mas não leva a menina nas numeradas), entra no estadio levando o broto pelo braço e dizendo mais ou menos o seguinte:

— "Até que hoje está vazio"...

(Na realidade, o estadio está cheio).

Se a "dona" for muito boa, começarão a ser ouvidos assobios aqui, ali, acolá, até que toda a torcida, de pé, ovacionará a garota, com ditos jocosos, para desespero do acompanhante, que fica vermelho como um to-



BALTAZAR — Perante uma cabeçada de Baltazar cada torcedor pode reagir de uma maneira diferente. Há o solitario, que não se mexe. O chato que não gosta. O agressivo, que dá um soco na cabeça do vizinho. E você?

mate e não sabe que atitude tomar... A garota, atrapalhada, nem por isso deixa de sentir-se importante. Depois, uma vez instalados nas arquibancadas, e tendo inicio o jogo, o rapaz porta-se discretamente, mas sem deixar de "orientar" a pequena nos lances em que ele julga necessario.

— "Olhe, isto é um corner. Pode sair um gol".

— "Está vendo? Aquele ali é o Julio, o maior do mundo".

— "Viu que defesa? Foi o Gilmar".

E assim por diante. A menina porem, está se aborrecendo muito, e quando o prelio termina e o noivo pergunta: "Que tal?", ela responde: "Achei o Gilmar bonitinho". Só isso, nem mais uma palavra. Nem sabe quem ganhou o jogo, não sabe quem jogou, e é provavel que pergunte:

— "O Corintians era o de camisa listada?"

O VELHO RICO

Este especime somente se encontra nas numeradas. E' o tradicional torcedor do São Paulo F. C., com cabelos brancos já, terno de linho branco em dias de calor ou de lã escura, no inverno; oculos, geralmente muita distinção aparente, com uma porção de Souza, Silva, Torres, Brito, Camargo atrás do nome de batismo.

Estes "senhores" não entendem nada de futebol, mas gostam muito de dar um gritão aristocratico em direção ao gramado e depois virar-se para o reservado da imprensa a fim de ver que efeito o berro causou entre os profissionais da cronica. São velhos horriveis, que quando o avante Gino mete os dois dedos na vista do beque dentro da area e depois se atira no chão, berram: "PENALTI". E insultam o juiz como insultariam um senador, na camara dos senadores, se fossem senadores... Ou seja, sem perder a linha. Esses velhos são horriveis — não por torcerem pelo São Paulo — e sim por causa da prepotencia que deles emana. Acham que são os tais, e no intervalo do primeiro para o segundo tempo fazem o comentario tecnico do encontro, mostrando que o São Paulo merecia estar vencendo por 3 a 2 se não fosse o trabalho pernicioso e propositadamente prejudicial do sem-vergonha do Etzel... Ah, iamos esquecendo: todos eles possuem uma cadeira cativa no Morumbi. Imaginem como torcerão ali, sentindo-se donos da cadeira! Vai ser insuportavel!

O NORMAL

Se você não se enquadra em nenhum dos tipos assinalados, mas nenhum mesmo, é porque você não passa de um torcedor normal, que grita quando tem de gritar, que briga se tem de brigar, que não é perigoso, nem timido, nem solitario. Enfim, você é um fulano cem por cento "torcedor", que gosta de ver futebol bonito e de deixar os outros em paz.

Você não comete o erro de levar a noiva ao estadio, você não anda mostrando os pelos do peito, você não se mete com o vizinho, você não é prepotente, enfim, você não é horrivel. Parabens.

R. Monteiro S/A
CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

O PALMEIRAS
UTILISOU DOIS TIMES

Portuguesa de Desportos e Palmeiras são os finalistas do "Roberto Gomes Pedrosa", sendo que a primeira peleja deverá realizar-se no proximo domingo. Será um confronto sensacional e MUNDO ESPORTIVO antecipa as "possibilidades", apresentando aos leitores os movimentos dos craques lusos e esmeraldinos, através das cotações que mereceram em cada rodada da competição interestadual. E' interessante verificar que a equipe do Parque Antartica utilizou nada menos de 22 jogadores em 9 jogos do certame — dois quadros portanto, enquanto a esquadra de Delio Neves empregou somente 17. Porem, mesmo assim, o onze rubro verde teve melhor vantagem, pois arrecadou um total de 856 pontos (17 craques em 9 prelios), enquanto os palmeirenses obtiveram somente 714,5 (22 jogadores, tambem em 9 partidas). Verifica-se, por outro lado, que a media melhor das cotações está com a Portuguesa, mas isso nada representa, já que o Palmeiras só começou a crescer a partir do quarto jogo. Entretanto, senhores catedraticos, façam os confrontos e tirem conclusões.

PORTUGUESA

NOMES	JOGOS	PONTOS	MEDIA
Cabeção	7	56	8
Nena	9	65,5	7
Floriano	9	65	7
Santos	9	107,5	10
Brandãozinho .	4	28	7
Zinho	9	70	8
Julio	7	59.5	8,5
Zé Amaro	9	59	6,5
Ipojucan	9	58,5	6,5
Ayrton	8	48	6
Atis	6	32	5
Ortega	9	58	6,5
Herminio	1	6	6
Ceci	7	46	6
Reinaldo	3	16	5
Lindolfo	2	8	4
Edmur	9	73	8
TOTAL		856	

PALMEIRAS

NOMES	JOGOS	PONTOS	MEDIA
Laercio	6	42,5	7
Manuelito	9	65	7
Cação	3	14	4,5
Mario	2	11	5,5
Valdir	5	32	6
Valdemar	7	47,5	7
Belmiro	6	33	5
Nilo	2	12	6
Fiume	4	26	4
Tocafundo	3	21	7
Dema	3	17	6
Gersio	6	37	6
Moacir	6	27	4,5
Liminha	5	28	5,5
Renatinho	5	36	7
Humberto	6	37	6
Ney	8	61	7,5
Mattos	1	3	3
Jair	3	16	5
Ivan	9	71,5	8
Rodrigues	9	56	6
Cavani	3	21	7
TOTAL		714,5	

Ficticiamente, Marcel Klaszco falou :

LEONIDAS E BAUER DIVIDEM O S. PAULO

Marcel Klaszco é um grande fumador de charutos. O tubinho de folhas de tabaco amassadas é seu amigo numero um. Logo, não estranhem se trazemos o diretor do Departamento Profissional do São Paulo F.C. a estas colunas para a "Entrevista que Não Foi Feita" de charuto e tudo. Sim, Marcelo está ficticiamente à nossa frente, com o charuto rolando entre seus dedos...

— Marcel, queriamos ter dois dedos de prosa sobre o Leonidas e o Bauer.

— Você não tem assunto melhor do que esse para tratar?

— Infelizmente, é a questão da atualidade, e como tal precisa ser explorado ao máximo...

— Bem, fumando espero as perguntas.

— Qual a sua posição no caso?

— Sou o homem que dá pulos de cá para lá, salvando aparencias, procurando harmonizar, sofrendo horrivelmente cada vez que leio comentários nos jornais. Sou, enfim, o coringa sacrificado do assunto.

— Mas quem tem razão? Leonidas ou Bauer?

— Meu amigo, se eu responder incompatibilizo-me com um dos dois. E você não há de querer isso, não é?

— Os dois têm culpa?

— Esta resposta já é mais facil de ser respondida. Leonidas é um homem teimoso, com ideias proprias, que não gosta de ver desafiadas por ninguem. Quero crer que a origem de todos os desentendimentos deu-se por questões de ordem técnica, da primeira vez que Leonidas foi treinador do São Paulo; pode ser, tambem, que tudo tivesse inicio antes, quando os dois eram "cobras" no time. O fato é que Bauer e Leonidas passaram a repelir-se como polos iguais de uma pilha...

— saiu até faisca!

— Exato.

— E o clube?

— Assiste a tudo, por enquanto.

— Por enquanto? Está à espera do que?

— De algum acontecimento que precipite os acontecimentos, eis tudo.

— Fale mais claro.

— Olhe, se de repente começa a crescer no seu braço um abcesso, com pks, e o abcesso se desenvolver diariamente, o que é que você vai fazer?

— Irei ao médico para cortá-lo.

— Mas antes esperará para ver se o abcesso estoura sosinho, sim ou não?

— Sim.

— É esta a nossa atitude. Estamos espiando, para ver se o abcesso arrebenta ou se temos de aplicar o bisturi.

— Esta viagem ao México podia ter sido ideal para precipitar alguma coisa.

— Não creio que o tumor tenha amadurecido o suficiente. Ainda há muita coisa por acontecer.

— E... quando usarem o bisturi, por onde rodará o pus, pelo lado de Leonidas ou do Bauer?

— Ah, meu amigo, se você soubesse como é grande a curiosidade dos dirigentes lá no clube, para saber a mesmissima coisa!

— Existem correntes formadas, a favor deste ou daquele?

— Corrente é a primeira coisa que se forma dentro de um clube, mesmo quando se consegue ser tri-campeão. Imagine num caso desses, em que entram em choque a direção técnica e um profissional como Bauer!

— O fato de o São Paulo não ter vendido Bauer não significa que talvez a vitoria seja dele, e não de Leonidas?

— Chi lo sá...

— Não pode responder mais claramente?

— Não posso, porque nem eu sei, acredite. Trabalhei muito no caso de Pé de Valsa e Mauro, mas agora prefiro aguardar, porque percebo que o assunto está acima de minhas fôrças. Uma coisa, porém, posso lhe dizer: saberemos usar o bisturi, se o abcesso não arrebentar!

VENCER PAISSANDU E REMO E' RARO NO FUTEBOL DO NORTE

MAS O CORINTIANS O REALIZOU!

O leitor que não conhecer o futebol do Norte em seu proprio local, certament não julgará as vitorias do Corintians tão importantes, principalmente esta ultima, de 4 a 0, sobre o campeão do Pará. Tecnicamente, sem duvida, o "association" lá praticado é inferior aos de paulistas e cariocas, mas entram em jogo fatores outros, que podem transformar a sorte de uma partida, determinando a desvantagem da parte puramente tecnica. A torcida, por exemplo, exerce grande influencia, já que os estadios não possuem alambrados e a distancia que separa a cancha do publico é minima, uns dois metros no maximo. Uma cerca de no maximo um metro de altura circunda o gramado e, ali, o torcedor que não vai para as arquibancadas propriamente ditas ou sociais, se debruça e, com um esticar simples de braços, poderá tocar num craque que for incumbido da cobrança de um arremesso lateral. Há sempre o perigo de invasão e o arbitro, indiscutivelmente, tendo a sofrer a influencia do publico.

Na realidade, é dificil vencer um clube em Belem do Pará por 4 ou 5 gols de diferença. Não porque o futebol de lá seja um primor, mas, por todos esses fatores, pela foguetaria ensurdecedora desce sobre o estadio — para dentro da cancha, de perto, portanto — o que poderá ocasionar o retraimento do onze visitante. Ademais, os paraenses são dotados de fibra e disposição incomuns, correndo durante os 90 minutos de peleja, jamais se entregando, mesmo quando a luta parece decidida. O fenomeno — se é que assim se pode chamar — do publico torcedor, das bombas, de todos esses fatores, dá-se em todo o Norte, em Recife, São Luiz ou Manáus. Tudo é questão da serenidade dos craques visitantes, na hora da decisão, não se impressionando com os "acontecimentos" em volta.

Por isso, é de destacar o feito corintiano, ressaltando-se o fato de ter o nosso campeão enfrentado e vencido as duas mais prestigiosas da terra das mangueiras: Paissandu e Remo. O primeiro, possuidor no momento do melhor esquadrão do Pará; o segundo, detentor do titulo de tri-campeão da cidade de Belem, conhecido e famoso como o Leão Azul, derrubador de cartazes e dono da maior torcida local. Aliás, sem desmerecimento à Tuna Luso Comercial, que congrega a colonia portuguesa do Pará, entre Paissandu e Remo dividem-se as maiores glorias do futebol do extremo Norte, que são, afinal, dois acirradissimos rivais. E' até bem provavel que, no ultimo domingo, o Corintians tenha contado com boa torcida, ou seja, aquela composta por adeptos do Paissandu.

Essa explicação toda tornava-se necessaria para que os leitores pudessem ter uma idéia das dificuldades encontradas pelo nosso grande campeão. E quando o Corintians venceu o Paissandu, viu crescer a sua responsabilidade, eis que — disso não tenham duvidas — o Remo haveria de fazer tudo para vencer, pois se os paulistas haviam quebrado a longa serie de pelejas invictas do Paissandu (foi o unico a vencer o onze da Ponte Preta, a bater Bangu, Madureira, Gremio e Internacional), o Leão Azul haveria de querer a gloria de ganhar do Campeão do IV Centenario. Seria uma gloria sem par para os nortistas. devendo ser acrescentado que a peleja seria disputada às 14,30 ou 15 horas — por isso o Corintians solicitou a diminuição do tempo para 80 minutos — quando o calor é enorme — invariavelmente, as partidas de futebol em Belem são iniciadas às 16,30 — portanto, com a vantagem para os locais.

Mas os corintianos souberam como manter a sua inconteste superioridade de classe. Se no primeiro jogo tinham estranhado sobremaneira o gramado, neste, após os primeiros estudos sobre o inimigo, impuzeram seu padrão, impuzeram sua tecnica, marcando 4 gols, em 80 minutos é bom citar, feito fificil de ser conseguido ante uma equipe briosa como o é a do Clube do Remo. Tecnicamente inferior, mas disposta a superar-se, como o fez em varias ocasiões anteriores. Nestas condições, a vitoria corintiana tem seu grande valor e foi obtida através de envolvimento rapido do adversario, que acabou se confundindo em virtude do jogo do Corintians, que mantinha dois meias ligeiros, trocando a bola rapidamente e mais rapidamente e largando para os arremates de Paulo.

Enquanto isto, a defesa mantinha-se vigilante, bloqueando bem os atacantes paraenses que, quando conseguiam passar, encontravam a figura soberana de Gilmar. Foi, assim, uma exibição que convenceu, esta do Corintians. E sua primeira visita ao Estado do Pará é marcada com dois excepcionais feitos, eis que, repetimos, apesar de tudo, não é coisa facil levar de vencida, consecutivamente, Paissandu e Remo. Invariavelmente, um deles derruba o visitante. Mas o Corintians venceu ambos.



esta marca identifica

casimiras de qualidade!

Para a sua próxima roupa, exija casimiras do

Sua roupa dura muito mais... quando confeccionada com casimiras do Lanificio Campineiro. São duráveis extra-resistentes e garantidas por longo tempo'

Lanificio Campineiro

Standard

Correspondentes do Interior em debito

Encontram-se em debito com o nosso jornal os seguintes correspondentes do Interior: José Valente Galez (Florida Paulista); Jovelino Pereira de Souza (Adamantina); Manuel Luiz Filho (Suzano); Agencia Radium (Mococa); Ernesto Squilacci (Igarapava); Maria R. P. Gualiato (Cachoeira Paulista) e Ivo Padilha (Rio Grande do Sul). Devem esses senhores regularizar imediatamente esses debitos, a fim de não ficarmos obrigados a providencias mais drasticas.

MARCEL Modas

Rua Direita, 144 e Cons. Crispiniano, 109

AS LOJAS FEMININAS DA CIDADE

DE JANEIRO A ABRIL

OS 10 MAIORES DE SÃO PAULO

Numa analise serena e ponderada sobre os dez melhores jogadores paulistas nos quatro primeiros meses, encontramos bem poucos valores que tenham feito jús à escolha, alguns por méritos proprios e outros bafejados pela sorte como foi o caso de Baltazar, que mesmo jogando mal e atravessando fase pouco favoravel acabou por se constituir no grande heroi da inesquecivel jornada dos paulistas no Maracanã, marcando o gol que nos deu o bi-campeonato. Baltazar foi, indiscutivelmente, o mais combatido do "scratch", sofrendo campanha pesada de parte da imprensa, que não o queria no selecionado e, convenhamos, com muita razão, pois apesar da sua vontade de acertar não conseguia atuações condizentes com o prestigio que goza no futebol brasileiro.

JAIR: O MAIS DISCUTIDO

O famoso "Jajá", no ocaso de sua carreira conseguiu tambem por São Paulo o titulo de campeão brasileiro. Como "capitão", soube levar seus companheiros à vitoria, não esmorecendo nunca e desmentindo àqueles que diziam não querer Jair jogar pelo onze paulista. Teve parte ativa no segundo jogo dos bandeirantes, nascendo dos seus pés a impressionante reação com aquele gol espetacular que marcou de fora da area. Depois tudo foi mais facil.

GOL QUE VALEU UM CAMPEONATO

Como meia armador Luizinho foi o artilheiro do Corintians no campeonato. Marcou muitos gols decisivos e contra o Palmeiras, no returno, fez aquele tento espetacular de cabeça, que acabou dando o certame ao quadro mais regular do campeonato. Luizinho já diante do mesmo Palmeiras, no primeiro turno foi o cabeça da reação corintiana, que perdendo por 2 a 0, acabou vencendo por 3 a 2, com dois lindos tentos do "Pequeno Polegar", que encarna muito bem a fibra inquebrantavel dos mosqueteiros.

MÃOS QUE VALEM MILHÕES...

Gilmar, como bem disse Domingos da Guia, conseguiu o milagre de atingir à perfeição no futebol. Garantiu o Corintians no campeonato e repetiu a proesa no arco do selecionado paulista. Está bem viva na memoria de todos ainda aquela atuação monstruosa de Gilmar contra os cariocas, no primeiro jogo, quando, sozinho, ganhou praticamente o jogo para os nossos. Chegou, inclusive, a receber a alcunha de "Monstro" dado pelos cariocas.

O MAIOR JOGADOR DO BRASIL

Não há adjetivo que possa qualificar bem as virtudes tecnicas do maior jogador brasileiro da atualidade. Djalma Santos é monstruoso, é impressionante, vale por um espetaculo. Joga com a mesma eficiencia em qualquer posição da defesa. Isso é um atestado do seu valor, da sua capacidade de jogador de primeira classe.

FALTA AINDA UMA CAMISA...

Roberto foi, juntamente com Gilmar, o mais regular jogador do Corintians Paulista no campeonato. Esbanja classe e categoria. Está situado num plano bem elevado e é outro que não tem rival em sua posição, no futebol brasileiro. Só falta uma camisa para Roberto vestir: seleção brasileira. Conseguindo isso, terá satisfeito todos os seus desejos no futebol.

ARTILHEIRO DO CAMPEONATO

Humberto é um jogador combatido. Não difere em nada ao caso de Baltazar. Vai sempre marcando os seus gols, embora tecnicamente não seja um jogador completo, como muita gente quer. Bateu o recorde de grandes artilheiros do passado e é um jogador perigoso numa área. Tem o seu valor, porque se não tivesse não surgiria o Lazio com tanta insistencia para levá-lo a Italia.

E DIZIAM QUE ERA MEDROSO...

Pouca gente sabe que Tite foi dispensado do Fluminense porque tinha muito amor às suas canelas. Hoje está metamorfozeado. Já não é o mesmo... Cresceu muito no gremio da Vila e não teme mais caras feias, como antigamente. E' o melhor ponteiro canhoto do futebol brasileiro e teve participação direta no grande feito dos paulistas no Rio, constituindo-se no maior homem de nossa representação. Foi um dos grandes nos primeiros meses do ano.

EDMUR A MAIOR REVELAÇÃO

Quem te vi ne quem te vê... Edmur antes dav inda de Delio Neves não tinha mais ambiente na Portuguesa. O seu passe chegou inclusive a ser posto à venda, porque era um peso morto nas hostes lusas. Delio Neves fez de Edmur um outro jogador. No Torneio Rio-São Paulo foi o seu artilheiro e se constituiu na maior figura da Portuguesa de Desportos. Hoje é um dos maiores atacantes do Brasil.

BAIXINHO QUE E' UM MONSTRO

De Sordi há muito tempo vem se constituindo na figura de maior expressão do São Paulo. Jogando na lateral como no centro, é o mesmo. Na seleção foi de grande utilidade e com seu jogo costumeiro contribuiu tambem para o exito do nosso selecionado.

ATENÇÃO!
Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

MEMORIAS DE UMA NUMERADA GRUPO 2

Nunca, em tão pouco tempo, tantos jogaram, e jogaram tão pessimamente, como aconteceu neste recem-findo Torneio "Roberto Gomes Pedrosa". E para quem chegou a ver sete jogos em nove dias, como aconteceu comigo numa das ultimas rodada do dito cujo torneio, nada é mais triste do que passar depois duas semanas, sem ver jogo nenhum. Entretanto é justamente o que está acontecendo aqui no Pacaembu. Graças, naturalmente, a eficiente orientação com que nossos dirigentes tratam das coisas que dizem respeito ao futebol. A tal história do calendário, que os bons rapazes da crônica procuram defender com todos os seus recursos, deve ser mesmo a razão maior destes paradoxos que acontecem frequentemente. Primeiro, obrigam-me a suportar sete jogos em nove dias e agora oferecem-me quatorze dias sem jogo nenhum! E' o tal negócio do oito ou oitenta. Ou morre o torcedor de indigestão de futebol, ou morre de séde de bola...

Seria tão fácil organizar-se um calendário! Em seis meses poderiam ser disputados os certames regionais, isto é o campeonato paulista, o carioca, o mineiro, etc.! Em dois meses poderia ser disputado o Torneio "Roberto Gomes Pedrosa". Sobrariam, ainda, quatro meses para as excursões dos clubes e para os jogos da seleção brasileira. E o campeonato brasileiro, perguntarão vocês? E' que sou de opinião que o certame nacional deve ser disputado de dois em dois anos, em revezamento com o Torneio "Roberto Gomes Pedrosa". Porque assim como está é uma judiação para os cariocas perderem dois titulos no mesmo ano, o inter-seleções o inter-clubes. Assim, com o revezamento, eles teriam pelo menos um consolo: perder só um titulo cada ano!

E creio que com o calendario acabariam os jogos nos dias de semana. Estes jogos estão cansando muito, tanto a torcida, como os jogadores, como os moços da crônica e até eu pobre cadeira numerada que nem sempre ganho de premio um brotinho perfumado e tenho muitas vezes que suportar um cidadão balofo e de maus modos!

Longe de mim concordar com o tal de Carlos Lacerda que quer acabar com o futebol no dia de trabalho. Afinal não é todo mundo que trabalha a tarde. Conheço gente que só, trabalha de manhã. Ou que só trabalham de noite. Ou que simplesmente não trabalha! Que é um direito que todo mundo tem! Como tambem tem o direito de faltar no serviço... ou será que não?

Entretanto dou a razão ao moço da lanterna, pelo menos por um prisma: é que os clubes não querem, e quase não podem, dar férias aos jogadores, pois precisam deles para jogar e arrumar dinheiro para pagar seus fabulosos ordenados. Logo os jogadores não podem ter férias. Então seria melhor que jogassem menos. Assim se um jogador atuar apenas uma vez por semana, ainda irá remediando e poderá durar muto mais do que jogando duas e três partidas por semana! Porisso que discordo no jogo nos dias de semana. Antigamente jogara-se somente sabados e domingos. Por que não voltar a esta pratica? Pelo menos não aconteceria o que me acontece agora. Tomei sete jogos seguidos, um pior do que o outro, e agra vou ficar quatorze dias sem jogo nenhum. E' muito castigo para quem gosta de futebol e, principalmente, de um bom jogo de futebol! P'rá mim a razão está mesmo com os bons moços da cronica: precisa o futebol brasileiro organizar e respeitar um calendario.

O mundo em Foco



Todo mundo joga contra um lider! Esta frase é comumente ouvida durante um campeonato de futebol. E a Italia não podia fugir à regra. O Milan, por exemplo, tem passado maus bocados no atual certame italico. E a foto acima é uma demonstração de como os adversarios milaneses procuram se precaver contra Nordahl e seus companheiros. Foi colhida durante a peleja Milan, vs. Napoli, 1, vendo-se um dos varios ataques do Milan à meta napolitana sem resultado. O curioso é que nada menos de 5 elementos do Napoli fizeram uma especie de barreira à frente do goleador sueco Nodahl (à direita, de camisa listrada), enquanto Bermagaschi, medio esquerdo milanês (n. 6, à esquerda), é visto sendo agarrado por um adversario, sem que o juiz visse a falta. A "barreira" cobria tudo. O goleiro Bugatti aproveitou para munhecar a pelota. Jogo duro, hein?

OS BRASILEIROS NO EXTERIOR

Cinco jogos realizaram equipes brasileiras, no ultimo domingo, no Exterior. O Fluminense extreou no sabado, na Turquia, vencendo o Adalet, por 2 a 1, mas perdendo, no domingo, para o Besiktas por 2 a 1. O Vasco, por seu turno, fez sua apresentação inicial em terras espanholas, empatando com o Valencia, na cidade do mesmo nome, por 3 a 3, depois de estar perdendo por 3 a 1. O interessante é que o Valencia jogou reforcado do argentino Di Stefano, centro avante titular do Real Madri, o qual, aliás, abriu o escore para os espanhois. O Botafogo fez a terceira peleja de sua atual excursão, jogando em Tenerife e vencendo, por 4 a 1, numa luta relativamente facil. Finalmente, tivemos a Portuguesa carioca na França, vencendo o Moulhouse, tambem por 4 a 1.

Nestas condições, os quadros nacionais efetuaram 5 partidas em canchas européias, obtendo 3 vitorias, 1 empate e apenas 1 derrota, sendo que, no computo dos gols, foram assinalados 16 gols a favor dos nossos, contra apenas 8. Destaque-se que o Fluminense perdendo para o Besiktas, engrossou a fileira dos quadros brasileiros que caem em Istambul, ante aquele esquadrão.

VOCÊ NÃO SE RECORDA

que no dia 30 de outubro de 1938, no gramado do Parque São Jorge o Corintians venceu ao Flamengo por 3 a 1, apresentando-se as duas equipes com as seguintes constituições:

FLAMENGO — Valter, Domingos e Marin (Barbosa); Garrafa (Jocelin), Volante e Medio; Valido, Valdemar, Carlinho, Gonzalez e Jarbas.

CORINTIANS — José, Miro e Carlos; Munhoz, Brandão e Tião; Lopes, Servilio, Teleco, Carlito (Carlinhos) e Carlinhos (Wilson)?

PAVIMENTADORA V. MATHEUS LTDA.
Pavimentação e Ferraplanagem
PEDRA BRITADA — PARALELEPIPEDOS
Ribeirao Pires Guaianazes e Aruja
(Estrada Presidente Dutra)
Rua 7 de Abril 404 — 11.o andar — Fone: 32-0382

O S. PAULO BRILHARÁ NO MEXICO

Combatido por uns, mas apoiado por muitos, José Cesar Dias pode ser considerado como um dos mais uteis e trabalhadores dentre os diretores do São Paulo Futebol Clube. Fiel a uma linha de conduta irreprovavel, Cesar Dias deve ser catalogado, com merecimento, entre os muitos que vem lutando com tenacidade impar para que o tricolor seja, no mais breve espaço de tempo possivel, um clube, na expressão exata do termo; não apenas um time de futebol. Forma, alem do mais, entre os maiores e melhores amigos de Cicero Pompeu de Toledo. Tem sido, inclusive, o grande "primeiro ministro" do "governo" do atual presidente licenciado para tratamento de saude. Seria como que o proprio Cardeal Richelieu, no tempo de Luiz XV... Cesar Dias, aliás, poderá ter cometido erros (quem não os cometeu?) no exercicio de suas caras funções desempenhadas no nosso futebol, mas sempre os terá cometido visando o beneficio do clube. Isso não teriamos duvida, jamais, em afirmar. E', em suma, um homem devotado ao São Paulo, dentro de um idealismo que precisa ser destacado para que faça justiça.

José Cesar Dias será o chefe da delegação do São Paulo que amanhã estará ganhando os céus rumo à Cidade do Mexico, a bela e sempre curiosa capital azteca. Terá a incumbencia, de dirigir a embaixada do tricolor, tarefa dificil e de destaque, pois o São Paulo é um dos mais prestigiosos clubes nacionais. Antes do seu embarque, tivemos oportunidade de entrevistá-lo sobre multiplos problemas do campeão de 1953, outros mais ligados a propria Federação onde desempenhou o cargo de secretario. As perguntas e respostas se sucederam, procurando o nosso entrevistado falar com franqueza, buscando assim bem esclarecer a torcida do seu clube.

Acredita que o São Paulo terá exito na sua missão internacional?

— "Não vejo razão para temores. Não nego que o São Paulo, hoje, está longe de praticar o futebol bonito de outras epocas. Acontece que, então, nosso padrão era outro e tinhamos uma equipe que dificilmente poderá ser formada por qualquer outro clube na America do Sul, talvez no mundo; em cada posição tinhamos um craque. Os tempos, porem, são outros... O clube procura agora viver uma vida condizente com suas possibilidades financeiras; não deseja enveredar pelo mesmo caminho de então, o das dividas. Estamos gastando apenas e tão somente o que recebemos. Preferimos olhar mais demoradamente, mais carinhosamente para o estadio, porque bem sabemos que será com aquela praça de esportes que conquistaremos definitivamente nossa independencia economica. Por isso mesmo o quadro já não é integrado, na sua totalidade por craques autenticos; mesclam-se grandes valores e alguns ainda em formação. Não poderiamos por isso mesmo jogar dentro do mesmo padrão tecnico. O São Paulo de hoje é um quadro que procura suas vitorias dentor de outro estilo, de outra personalidade. Não seria, pois, de um momento para o outro que nos nivelariamos aos demais quadros paulistas e cariocas já devidamente entrosados".

REPORTAGEM de PAULO PLANET BUARQUE

E acrescenta:

— "Mas, apesar disso, tenho para mim que o nosso quadro é bom, muito bom mesmo. Uma equipe por exemplo, formada (desculpas ao Leonidas) por Poy, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa (Bauer), Alfredo e Turcão (Vitor); Maurinho (Lanzoninho), Paraiba, Gino, Dino e Teixeirinha (Maurinho) não é boa? Creio, sem exagero, que bem poucos quadros têm um plantel tão bom. Com excelentes reservas, diga-se de passagem. Ora, esse quadro poderá brilhar no Mexico, onde o futebol, aliás, embora voluntarioso não é essas coisas. O São Paulo, alem do mais, é hoje em dia, um time de luta, de grande vontade e dele podemos esperar muita coisa. O tricolor saberá honrar o futebol brasileiro, disso não tenham duvidas".

Qual sua impressão sobre Leonidas?

— "A melhor possivel. Leonidas está lutando com os problemas naturais de um treinador que encontra um plantel viciado, essa é que é a verdade. Não digo que tenha cem por cento de razão. Acredito, pessoalmente, que Leonidas em alguns casos tenha errado. Mas tudo isso foi considerado e ponderado na diretoria que resolveu dar mão forte, apoio ao treinador até o momento, pelo menos, em que entendamos estar exorbitando suas funções. No Mexico, longe da torcida, sempre exigente, Leonidas poderá dar sequencia ao seu trabalho, desde que conte, como desejamos, com apoio dos jogadores. O São Paulo deseja, antes de mais nada, disciplina, muita disciplina. E isso será conseguido custe o que custar. Qualquer dia contaremos com maiores detalhes à torcida o que realmente se passa e se passou dentro do São Paulo. Pormenorizando caso por caso, dos muitos que estão suscitando comentarios, queixas e reclamações. Por ora isso é impossivel por que estariamos desmoralizando nossa propria mercadoria".

Como vê as criticas feitas ao São Paulo sobre a excursão?

— "Vejo-as como diretor do São Paulo, isto é, lamentando que antes das criticas não tenham procurado, os que assim procederam, se inteirar devidamente das razões do clube. O tricolor, como todos os clubes profissionais, sabe onde lhe aperta o sapato... Essa excursão representa muito financeiramente falando-se, para o clube. No final de cada mês temos a folha de pagamento para liquidar; quem nos dará essa importancia se ficarmos por aqui a ver navios?... E' facil falar, criticar; o dificil é apontar soluções..."

Mudando de assunto como vê a situação na Federação?

— "Da mesma forma que alguns meses atrás. A minha posição é a posição do São Paulo, ou seja de intransigente apoio à Lei do Acesso. Lembramo-nos ainda hoje das muitas lições do inesquecivel Roberto Pedrosa, aquele que idealizou e colocou em pratica esse Estatuto. Não vemos como fugir a uma tal politica, quando não pelo menos em respeito à memoria daquele que foi o "primus inter pares" entre os nossos dirigentes. Aliás, gostaria de saber como poderá a F.P.F. descascar o "abacaxi" do rebaixamento do Ipiranga e do Juventus, atendendo-se ao fato de que a Lei, se modificada, só poderá sê-lo nos três primeiros meses do ano proximo? O São Paulo continua vigilante. Não pretendemos postos, mas apenas e tão somente o respeito à Lei".

Faça-nos uma apreciação do São Paulo atual?

— "Meu clube, presidido por esse moço extraordinario que é Cicero Pompeu de Toledo, não podia estar em melhor situação. Evidentemente não contamos agora com as mesmas facilidades financeiras de alguns anos atrás, que nos permitiria a contratação dos grandes craques desejados pela torcida, mesmo que levando-nos para a insolvencia como caminhavamos. Melhores dias virão e então os que nos criticam agora serão os primeiros a aplaudir. Coisas do futebol... Por outro lado lá está o estadio, subindo, emergindo da terra, pouco a pouco, vagarosa mas seguramente. E' o nosso ideal, felizmente correspondido pela nossa torcida e pelos esportistas, com a aquisição das cadeiras cativas. Desejamos um São Paulo de vida longa, de alicerces solidos, para os nossos filhos e netos e não um time de futebol, de glorias efemeras, de aplausos momentaneos. Essa a nossa luta, a luta de Cicero Pompeu de Toledo, que será vencida custe o que custar".

Mesa redonda

VALE A PENA REALIZAR A TAÇA RIVADAVIA OU COMEÇAR IMEDIATAMENTE O CAMPEONATO!

Julio Brisola, diretor do São Paulo

— "Sou pela realização da Taça "Rivadavia", desde que, é claro, não fiquemos contando com o Penarol e o Benfica, apenas. Um clube espanhol e outro mais hungaro, por exemplo, bastariam. Entendo que os jogos internacionais são sempre interessantes, pois nos acostumamos a assistir futebol diferente do nosso, podendo, consequentemente, saber a quantas andamos. Se assim não for é lógico que será preferivel o inicio do campeonato, pois, de qualquer forma, o nosso certame será sempre mais interessante que um Torneio sem expressão.

Alfredo Inacio Trindade, presidente do Corintians :

— "O Corintians, não sendo realizada a Taça "Rivadavia Correia Meier", terá um prejuizo calculado em um milhão de cruzeiros Não pudemos excursionar perdendo uma oportunidade excelente para conseguir pelo menos oitocentos mil cruzeiros. Aliás, ainda esta semana estaremos interpelando a Confederação Brasileira de Desportos nêsse sentido. Queremos uma garantia imediata eis que do contrário deixaremos o Brasil buscando conseguir lá fora aquilo que não será possivel aqui. Estamos pagando, em suma, pela nossa desorganização. É uma lastima que tudo isso aconteça".

Pedro Luiz, titular de esportes da Panamericana :

— "Não tenho duvida sôbre a impossibilidade da vinda de clubes europeus, salvo o Benfica, já com contratos assinados. Varios problemas concorreram para isso. A desorganização que impera na nossa administração esportiva, a falta de dólares e a situação da nossa moeda, que não é nada boa. Mas por que não realizar anualmente um torneio entre clubes brasileiros, uruguaios e argentinos, por exemplo, com rodizio certo entre esses paises? Estariamos sempre garantidos e sabendo, por outro lado que não haveria necessidade de todo êsse corre corre. O que falta no nosso futebol é planejamento, nada mais do que isso".

Nicodemo Padula, diretor do Palmeiras:

— "Essa desorganização em que vivemos precisa ter um fim. Pelo menos no futebol, onde os problemas são menores. Não queira saber o que acontecerá se a Taça Rivadavia não for realizado. O Palmeiras, que é em suma o clube que mais de perto nos diz respeito, terá prejuizos de monta. Em ultima analise perderemos quase um milhão de cruzeiros. E no regime deficitário em que vivemos bem poderá o amigo leitor imaginar o que isso seja. Sou de opinião que o Palmeiras deve ser idenizado pela C.B.D".

João Mendonça Falcão, presidente da F. P. F.

— "Minha opinião é de que com os clubes já anunciados não adianta realizar **Torneio algum pois o fracasso financeiro e técnico será total. Nem o Benfica, nem o Penarol** possuem o cartaz necessário para levar aos nossos estadios o publico necessario para compensar os gastos que serão realizados. Por outro lado, poderiamos começar o campeonato no primeiro domingo de julho, por exemplo, com grandes vantagens para a Federação que está com varios problemas financeiros para serem resolvidos".

Mario Beni, presidente do Palmeiras :

— "Já esperava pelo fracasso do Torneio. Porque conheço a organização europeia e tive oportunidade de estudá-la a fundo quando visitei o Velho Mundo. Convites dessa ordem devem ser feitos com pelo menos um ano de antecedencia. Não assim, de improviso, quase as vesperas do inicio do Torneio. Aliás, para realizar a Taça com os clubes anunciados será melhor deixar para outra época. O Palmeiras, clube que presido, de qualquer maneira estará sendo prejudicado. Faremos, a exemplo do Flamengo, uma interpelação à C.B.D. solitando garantias financeiras para o caso da não realização do Torneio".

Alvaro Paes Leme, da Televisão

— "Sou pelo inicio imediato do campeonato. Não vejo outra solução. A menos que seja confirmada a presença do Honved. A vinda dêsse quadro hungaro solucionaria todos os problemas de ordem financeira. Porque é realmente uma excelente equipe, a qual compensaria a presença do Benfica, por maior que seja o apreço que nos mereça essa entidade do futebol português. Se assim não acontecer, então, o ideal seria o inicio imediato do certame que tiraria os clubes da situação dificil em que se encontram"

THOMAZ MAZZONI indicará agora os

10 MAIORES PONTEIROS DIREITOS

MUNDO ESPORTIVO continua apresentando nas edições de sexta-feira as sensacionais reportagens de THOMAZ MAZZONI, de "A Gazeta Esportiva", sobre os mais completos jogadores que viu no futebol paulista, em sua longa carreira de critico. Já apresentamos as seis primeiras posições de uma equipe de futebol, completando-se, assim, a defesa, e na edição da proxima sexta-feira, OLIMPICUS indicará aos leitores os 10 maiores ponteiros direitos que viu em ação, neste meio século glorioso do futebol de nossa terra.

PESANDO E MEDI[...]

Rescaldos do torneio interestadual – A classificação final e o que dela poderemos [...]rar penetrador e acossador – E a zaga lateral esquerda é irregular – Julgamento difíc[...] para Ivan, até um dia... – Os problemas tricolores – "Peninhas" que atrapalham as de[...]ões tians ? – Caracteristicas iguais que dificultam os planos da ofensiva – Duas dispensas à [...]

Encerrado o "Roberto Gomes Pedrosa", considerado tecnicamente o mais apagado de quantos até agora foram realizados, não há duvida, porem, que deixou essa competição interestadual motivos bem largos para uma apreciação das possibilidades atuais e mesmo futuras dos chamados grandes do futebol paulista Brilharam Portuguesa de Desportos e Palmeiras, que vão disputar o titulo no proximo domingo, teve rasgos o São Paulo, enquanto o Corintians foi o menos firme de todos. Assim, esta deveria ser a ordem de classificação por indice tecnico. Com base para o futuro. Entretanto, há pontos dignos de estudos, que poderão mostrar, inclusive, reviravoltas em cada conjunto, analizados que sejam em funcão do que podem ou não render. Do que tem em excesso ou do que carecem. Os nossos calculos podem falhar, futuramente, porque o futebol é incerto e caprichoso, mas foram feitos à luz da razão, baseados no que hoje se observa nos quatros maiorais de São Paulo.

PORTUGUESA

Ganhou outra personalidade, outra confiança. Notamos que o estado atletico dos jogadores e dos melhores e aí talvez esteja residindo o fator principal dos ultimos progressos. Porque a Portuguesa tem falhas. apresenta deficiencia. Se ganhou força na intermediaria com a presença de um Zinho recuperado e confiante na aza media esquerda, ainda é incerta na zaga esquerda. O proprio Nena, ainda um bom craque, caminha para a "descida d amontanha". Ademais, nenhum dos beques possui substitutos à altura, como não possuem tambem os componentes da intermediaria, a não ser Ceci. A Portuguesa não pode vender jogadores, mas terá que conseguir bons reservas para a retaguarda, eis que, na parte da linha dianteira, há bom numero de elementos, a despeito de, na verdade, não estarem os rubro verdes dispondo de um grande homem de frente, um Pinga como tinham no passado. Com Edmur voltando e avançando, com Ipujucan excessivamente retraido, o trio ressente-se e sofre a falta de um valor mais penetrante. Fala-se na ida de Atis para o Bangu e talvez não seja aconselhavel a dispensa de Osvaldinho, um jogador para os 5 postos da ofensiva, mas a verdade é que os lusos necessitam de um jogador mais rapido. mais entrão, para jogar na frente. Com um plantel que não é assim tão numeroso, os lusos têm poucos a dispensar, mas apresentam pontos vulneraveis no quadro. Zaga esquerda lateral e comando são, a nosso ver, os mais dignos de nota.

PALMEIRAS

Positivamente, é dificil fazer-se um julgamento ou simples apreciação sobre os problemas palmeirenses. Primeiro, porque a direção tecnica esteve realizando experiencias, a maioria das quais deu resultado, conduzindo a equipe a uma posição destacadissima no torneio, depois dos três insucessos iniciais, com seis vitorias sensacionais; segundo, pelos motivos decorrentes de tais experiencias, que aumentaram sobremaneira o plantel do Parque Antartica, tornando dificil um pronunciamento, eis que há necessidade de maiores observações. Nada menos de 25 jogadores compõem o plantel do Palmeiras atual, isto sem falar em Mario, zagueiro ipiranguista, Berto, Otavio e varios outros. Exemplificando: mesmo sabendo-se que Ivan está jogando muito. que Ney ou Rodrigues tambem poderiam desempenhar-se otimamente da meia esquerda, seria um contrasenso indicar Jair para a dispensa. A questão está em ver como reagem os antigos titulares, tais como Jair, Fiume, Liminha, Cação.

Porque, apesar de tudo, destas ultimas retumbantes vitorias, para nós, até agora, o Palmeiras não convenceu totalmente Valdir é, por exemplo, um elemento titubeante, que não sabe sair da area. Gersio, no campeonato do IV Centenario, começou esplendidamente na marcação lateral, até que um dia... O que ocorrerá, então? A volta de Dema, a saida de Ivan. o retorno de Fiume, etc. e tal. Ora, nestas condições, é dificil precisar, pelo menos por enquanto, quais os mais uteis para a reserva. De qualquer maneira, contudo, "estudando-se" o plantel, com 3 goleiros, 4 zagueiros, 8 medios e 10 atacantes, pode-se chegar a uma conclusão: Cação, Nilo, Nicolau, Moacir e Bernardi, são os mais proximos de serem transacionados. Mas o Palmeiras não terá um substituto para Valdir e este, iniludivelmente, ainda não convenceu.

E há outro ponto digno de ser destacado: um plantel numeroso, se tem vantagens, apresenta tambem suas fragilidades. surgidas da pletora de elementos para certos postos, sem que o tecnico possa optar conscientemente por este ou aquele. Em todo caso, será melhor aguardar os acontecimentos. Porque temos a impressão de que não será a atual a verdadeira formação do onz e"periquito". Basta citar que Ivan esteve para ser vendido. Reapareceu jogando muito, mas está provavelmente no mesmo caso de Gersio, até um dia...

SÃO PAULO

Os males que afligem o tricolor são diferentes. Os dirigentes, acertadamente, pensam em restringir o plantel, pensam em não pagar mais as exorbitancias anteriores. Querem [...]dade... sem exageros mor[...]rios. Têm razão, mas apre[...]tam algumas fragilidades [...] modo de agir, eis que, rece[...]mente, aceitaram pagar [...] a Pé de Valsa, elemento com 31 anos de idade. Mas acham que Gino não valia o me[...]. Mas, errar é humano, e não [...]rão essas pequeninas coisas que farão diminuir o valor das [...]didas que os mentores sam[...]linos vêm tomando.

Um ligeiro exame da situ[ação] mostra que o tricolor pui[...] condições para formar um [es]plendida retaguarda, com [...]y, De Sordi e Mauro, Pé de V[...]a, Alfredo e Turcão. Isto sem [...]lar nos reservas, como V[...]or, Clelio e Pian. Todavia, pr[eci]sa o São Paulo de um goleiro [pa]ra revezar-se com Poy, que é titular absoluto. E, praticamente, não tem elementos para v[...]er, disponiveis, na defesa Na [va]nguarda é que está o problema. O retorno de Maurinho [...]rá grande força à peça, mas, [co]ntinuamos acreditando que [n]as meias está residindo a maior deficiencia Provavelmente Di[...]no será o meia canhoto [...] o melhor. Com Paraiba n[o co]mando, Gino poderá ser [...]cado, ficando com Teixeinha ou Osvaldo a ponta can[...]a. Negri e Canhoteiro deverão ser dispensados. Este por fal[ta] de ambiente. Do mesmo modo não acreditamos que Roque, [...]ter e o proprio Lanzoninho sam os homens ideais. Mas es[...] já pertence ao plantel e, [...]am, poderá ser util nos revezamentos, mesmo porque é cap[az] de formar em qualquer posto do centro para a direita. A temporada no Mexico vai dizer [m]uita coisa. Inclusive os que p[od]erão ser vendidos, como parece ser

REGRESSOU O CORINTIANS

Após vencer o Paissandu (1 a 6) e Clube do Remo (4 a 0), o Corintians, praticamente, encerrou sua temporada em canchas de Belem do Pará. Nestas condições, deixou aquela cidade às 24 horas de ontem, devendo ter chegado a São Paulo, hoje, às 7 horas da manhã. Havia convite para o Campeão do Centenario exibir-se em Recife e tambem em Salvador, porem, segundo soubemos, há varios jogadores contundidos e a direção da embaixada, mesmo tendo poderes para resolver a respeito, achou de bom alvitre retornar a esta capital, quando terá entendimentos com o presidente Alfredo Trindade, que dirá ou não das possibilidades de novos jogos, pelo Nordeste, antes da realização da Rivadavia. Se é que esta se realizara. Nestas condições, o Corintians já está na terra, mas poderá embarcar novamente na sexta-feira, se for resolvida a excursão a Pernambuco.

SELEÇÃO «A» DO TORNEIO [...]



GILMAR

Apesar de ter sido o goleiro mais vasado do certame, salvou o Corintians de derrotas mais acachapantes, reeditando aquelas esplendidas atuações tidas no arco do selecionado bandeirante. Foi o maior homem do campeão, tendo somado em nosso quadro de notas 94,5 pontos. Grande!



PAULINHO

Depois de Djalma Santos é de fato o melhor marcador de pontas do futebol brasileiro. Veio de uma recente operação do joelho e sua recuperação foi extraordinaria. Um pouco rispido, foi, entretanto, o maior homem da retaguarda do Vasco no Torneio Rio- São Paulo. 68,5 pontos.



N. SANTOS

A zaga do Torneio acabou sendo constituida por dois jogadores do futebol carioca. A vantagem de Nilton Santos sobre Floriano foi minima. O botafoguense conseguiu 66,5 enquanto o defensor luso 65,5. Os dois foram regulares e merece destaque a ascenção do antigo suplente de Santos.



D. SANTOS

Ratificou no Rio-São Paulo o cartaz que goza no momento, como o maior jogador do futebol brasileiro. Suama é excepcional e foi o mais regular do Torneio, com 107,5 pontos, deixando bem para trás o segundo colocado que foi Ivan, do America, com 57 pontos. Diferença enorme.



ALFREDO

No meio de tanta obscuridade conseguiu sobressair-se pela classe e categoria. Alfredo marcou em nosso quadro de notas 79,5 pontos, enquanto Jadir e Formiga, os segundos colocados, fizeram 57 pontos. Muito boa a campanha do centro medio do São Paulo, o mais efetivo do quadro.



ZINH[O]

Desbanc[ou] de[...] te Ceci [d]a posi[ção] de não [...] nenh[...] foi uma [d]as ma[...] ções do [Rio]-São [...] quistand[o] a[...] platéia [...] Zinho e[...] outr[...] jovem medio c[...] pontos [e]m 9 j[...] excepcional.

LEITURA PREJUDICADA

NDO OS 4 GRANDES

...mostrar – Analisando e dissecando os candidatos – A Portuguesa não tem um comandante ...fic para o Palmeiras – Plantel numeroso e nomes mais passiveis de dispensa – Gersio e ...deções acertadas da diretoria – Uma grande defesa, um ataque... pequenino – E o Corin... espesas à vista – Recuperação psicologica, eis o que está faltando, pois o plantel é bom

o caso de Bauer. Não custa aguardar.

CORINTIANS

O Campeão do Centenario tem uma norma de conduta nas contratações que realiza: não fazer loucuras! Procura comprar o maximo com o minimo, e quase sempre é feliz. Achamos que o plantel corintiano continua sendo bom, dos melhores mesmo de São Paulo. A fase que atravessa é normal na vida de qualquer agremiação. Há os que desejam engajamentos sobre engajamentos, como se a afobação, a pressa, pudesse solucionar o problema. Há um ponto, entretanto, que nos tem chamado atenção. Refere-se à linha ofensiva: o Corintians possui cinco homens com as mesmas caracteristicas na vanguarda, que são Baltazar, Nardo, Paulo, Nonô e Carbone. Homens que são de frente, não sabem voltar. Seria muito mais util a veida de um ou dois desses elementos, procurando-se a compra de um ponteiro esquerdo da marca de Tite. E' um palpite, meramente isso.

A verdade é que o campeão possui elementos de area perfeitamente iguais e isso está sendo prejudicial à variação de jogo, as possiveis taticas da direção tecnica. Moreno foi uma esplendida aquisição e poderá trabalhar muito atrás e na frente, auxiliando mais a Luizinho, que vem sendo um sacrificado. Claudio tambem necessitaria de um reserva à altura, mas, por enquanto, é insubstituivel e Zezé está sendo convenientemente preparado. Um zagueiro central de qualidades, um medio que pudesse jogar nos dois lados, completaria o plantel, que, repetimos, é dos bons, podendo ainda dar grandes alegrias ao Parque São Jorge. De qualquer maneira, consideramos certa a politica dos corintianos de não fazer loucuras. O essencial será a recuperação psicologica dos campeões paulistas do ultimo certame. Só no ataque existem elementos passiveis de transação, assim mesmo, porem, em um numero minimo.

BOA VIAGEM AO TRICOLOR!

Não ha razão para criticas precipitadas – O time do São Paulo não é tão mau assim – Grandes vitórias eis o que se deseja

Mereceria realmente o São Paulo as criticas que se fizeram contra as suas possibilidades no exterior? Essa a pergunta que desde logo caberia, pois a primeira vista a impressão que se tem é de que houve certo exagero na apreciação do time tricolor. O São Paulo, na verdade, nêsse Torneio "Roberto Gomes Pedrosa" que serviu de base para as criticas em referencia, portou-se mal, em apenas duas ocasiões; mais precisamente nos seus dois ultimos compromissos, jogados contra o Flamengo e o Fluminense, ambos no Pacaembu. Nessa oportunidade o tricolor, efetivamente, jogando aquem do que de sua representação se esperava perdeu as duas partidas, fazendo perigar a posição do grupo paulista que até aquela altura já tinha possibilidades imensamente maiores de chegar a vitoria. Antes de entrar no mérito da questão, isto é, de analisar a produção do São Paulo nesses dois combates, perguntariamos se seriam justas essas criticas ao tricolor? Parece-nos que não. O São Paulo perdera para o Santos (primeiro compromisso do Torneio), perdera para a Portuguesa de Desportos (partida na qual Cabeção foi a maior figura), perdera para o Palmeiras (prelio cuja arbitragem deixou muito a desejar inclusive a dano do tricolor) e ganhara do Corintians, vencendo o Vasco da Gama, empatando com o America e com o Botafogo. Realizara, portanto, uma campanha perfeitamente aceitavel, eis que, jamais deixara de corresponder naquilo que se considera realmente importante no futebol, o espirito de luta demonstrado. Perdendo, todavia, para o Flamengo e para o Fluminense, duas derrotas contra as quais, os argumentos de defesa são realmente reduzidos, o São Paulo deixou, isso sim, uma ultima e má impressão. Não se considerou tudo o que o quadro fizera antes, o que não esta certo. Mas, mesmo nessas derrotas contra o Fla e contra o Flu, poderiamos lembrar, a guiza de curiosidade que, tanto numa como noutra oportunidade o time orientado por Leonidas jogou sem alguns de seus melhores valores; contra o Fluminense deixaram de atuar sete elementos, se considerarmos apenas que vinham jogando ultimamente. Não poderia, por isso mesmo, render aquilo que vinha rendendo. Nada disso no entanto foi considerado. Entendeu-se de considerar o São Paulo sem condições de bem representar o futebol brasileiro no Mexico e solicitou-se mesmo a interferencia do proprio Conselho Nacional de Desportos. Esses, no entanto, não se lembraram de impedir, a presença do Fluminense na Europa. O tricolor carioca terminou o Torneio, um ponto apenas, a frente do São Paulo, realizou uma campanha ainda pior, jogou sempre mal, salvo uma ou outra partida. Nem por isso foi criticado. Acharam a coisa mais normal do mundo sua visita à Europa, onde, diga-se de passagem, joga-se um futebol bem superior ao apresentado no Mexico.

NEM TANTO AO MAR NEM TANTO A TERRA

Mas, ainda que se deixasse de lado essas considerações acima enunciadas e restringindo-nos a apreciação do proprio quadro do São Paulo não vemos como achar ainda mais precipitadas as criticas feitas. Seria tão ruim assim o quadro do São Paulo? Parece-nos que não. Sua defesa, ainda mais agora que voltará a contar com Mauro e talvez Bauer, era considerada até ha bem pouco tempo uma das melhores do país. Teria perdido todo o jogo de um momento para outro? Não nos parece que um sexteto formado por Poy; De Sordi e Mauro (Pirani); Pé de Valsa (Vitor), Alfredo (Bauer) e Turcão Alfredo), seja uma peça desprezivel. Pelo contrario, entendemo-la como um setor de qualidades notaveis e que poderá impressionar vivamente aos torcedores mexicanos pela alta qualidade do jogo de seus integrantes. Deixando a defesa e passando para a analise do ataque, tambem não é passivel de criticas tão grandes. Maurinho voltou e o ex-campineiro pode ser considerado como um dos melhores elementos que possuimos nessa posição. Há, porem, Lanzoninho. E ha ainda Gino, Paraiba, Dino, Roque, Teixeirinha, Valter e o proprio Canhoteiro se tiver criado juizo. Poder-se-a desconhecer a utilidade de Gino; ser Paraiba uma risonha promessa; a classe de Dino; as possibilidades de Roque e a veterania sempre util de Teixeirinha, sem falarmos na esperteza de Valter? Seria querer demais. Seria desejar, uma vez mais, que recussitassem os Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Pardal... Não! o São Paulo não está tão mal assim e poderá sua campanha ser uma agradavel surpresa para o sua torcida e para o publico esportivo brasileiro em geral. Ademais nunca será demais lembrar a importancia moral dessa campanha. O São Paulo jogando em gramados estrangeiros valerá pelo espirito de luta, pois, seus jogadores sabem perfeitamente bem que aqui estarão na expectativa alguns milhares de torcedores.

Podemos confiar no São Paulo, podemos ter a certeza de que o tricolor saberá bem representar o futebol brasileiro. Sua equipe voltará coberta de glorias. Porque o importante lá fora não será apenas ganhar, será, isso sim, bem representar o Brasil.

BOA VIAGEM

Aos tricolores que seguem, sob a chefia do sr. José Cesar Dias os votos de boa viagem dos que ficam. Nós estaremos todos aqui torcendo para que a equipe conquiste suas melhores vitorias e retorne mostrando aos que a criticaram agora que lhes faltava razão para assim agir. Bôa viagem!

...O «ROBERTO GOMES PEDROSA»



...NHO

...u definitivamente ... posição e apesar ... nenhum garoto ...s maiores revela... ...-São Paulo, con... admiração da ... que vê agora ... outros olhos. O ... conquistou 70 ... 9 jogos. Media ...pcional.



JULIO

Ainda uma vez foi o melhor ponta direita, embora Garrincha, outro grande valor na posição, tivesse ficado bem perto do defensor luso que marcou 59,5 pontos, enquanto o botafoguense 58. **Julio não jogou em todas as partidas e Garrincha tomou parte em todas. Regular apenas os dois.**



EDMUR

Talvez tenha sido a grande e agradavel surpresa do Torneio. Quem te viu e quem te vê... Subiu de forma barbara o jovem avante da Portuguesa de Desportos. Já se pode considerar um jogador completamente recuperado. **E dizer-se que o seu passe chegou a ser colocado à venda... 73 pontos marcou.**



ALVARO

O comandante de ataque do Santos foi iniludivelmente o maior homem do Santos no Rio-São Paulo, reeditando suas boas atuações do campeonato. Alvaro conseguiu 72 pontos, deixando para trás nomes famosos e de maior envergadura tecnica, como Ipujucan, por exemplo. **Muito bom.**



IVAN

Prestigiado pela direção tecnica do seu clube, acabou mostrando afinal o seu valor como jogador de categoria elevada e não reconhecida por Aimoré, que jamais deu as oportunidades com que tanto Ivan sonhava. **Acabou com o cartaz de Jair e hoje pode ser considerado titular. Fez 71,5 pontos.**



ORTEGA

Completa a peça, com meritos. Ortega teve boas atuações no Torneio e não foi o mesmo medroso jogador de outras oportunidades. Precisa agora esmerar-se e apurar a forma porque e do contrario acabará saindo do quadro. Foi o melhor ponta do Torneio tendo conquistado 58 pontos.

...DA PELA ENCADERNAÇÃO

A FALSA REPORTAGEM DA RODADA

Vamos deixar o Corintians em paz, com sua vitoria sobre o Remo, por 4 a 0. O alvinegro agora já sabe: sempre que quiser ganhar uns joguinhos, vai dar um pulinho até Uberaba, e depois Belem.

Mas deixaremos o Corintians em paz porque o Palmeiras e a Portuguesa andaram passando por maus bocados, segundo nos relatam nossos enviados especiais Espieta e Xereta, que acompanharam as delegações na excursão ao Norte do País. Vamos primeiro ao relato de Espieta, diretamente de Recife, Pernambuco, tal como chegou até minhas mãos, sem tocar numa unica virgula.

RECIFE, 22 (De Espieta, enviado especial do MUNDO ESPORTIVO a Recife) — Hoje à tarde o Palmeiras derrotou o America de Recife pela contagem de 1 e meio a zero, numa partida que se caracterizou pela impiedade dos elementos pernambucanos. O gol do alviverde foi marcado por Ney, e o meio gol do alviverde foi marcado por Humberto, e anulado pelo juiz Pedro Calil.

Por falar em juiz, Pedro Calil perdeu o juizo ao invalidar o tento do famoso "Disco Voador". Provavelmente o arbitro do encontro não acredita em discos voadores. Mas eu soube que no hotel onde se encontra hospedado, o juiz Calil foi procurado na manhã de hoje por alguns criminosos dos mais conhecidos na cidade de Recife, que o ameaçaram de morte caso não favorecesse o quadro local. Pedro Calil, que em Piracicaba, no prelio Portuguesa vs. XV de Novembro de Piracicaba já conhecera ameaças semelhantes, escreveu imediatamente uma carta a seu advogado em São Paulo, fazendo o testamento e dando instruções para o proprio funeral.

Mas com o correr dos minutos, Calil resolveu pensar um pouco e acabou convencido que o melhor que tinha a fazer era voltar para São Paulo vivo, e não na horizontal. Chegou pois à conclusão mais logica, que foi a de fechar os olhos para algumas coisas, e abri-los demasiadamente para outras.

O PRELIO

A torcida local compareceu em massa ao campo do America. Na entrada do estadio, elementos da policia vasculharam os bolsos dos torcedores, tirando-lhes giletes e faquinhas de apontar lapis. Apenas foi permitido o porte de "peixeiras", machadinhas, garruchas e porretes.

Um barbeiro ganhou 56.000 cruzeiros afiando navalhas na porta do estadio, a dois cruzeiros por navalha. À noite, porem, quando voltava para casa com o dinheiro no bolso foi assaltado pelo presidente do Palmeiras, sr. Mario Beni, que desta forma angariou mais uma parcela da quantia de 9 milhões de cruzeiros que o Palmeiras tem de pagar até o fim do mês. Mario Beni regressou a São Paulo imediatamente apos o assalto.

A equipe do Palmeiras entrou em campo sendo ovacionada demoradamente pela torcida. Gentis senhoritas da sociedade local ofereceram aos craques alviverdes magnificas coroas de flores, com os seguintes dizeres: "Aos craques esmeraldinos, momentos antes de sua ultima peleja".

DELIO NEVES — Valente pra xuxu...

Pedro Calil, visivelmente tremulo, reuniu os jogadores no centro do gramado e advertiu:

— Senhores, nada de violencias.

O capitão do time do America grunhiu:

— Grrrrrrrrr...

Calil enxugou o suor do rosto e disse:

— Bem, eu quis dizer apenas que evitassem a violencia sempre que ela possa ser criminosa. Violenciazinhas podem usar...

— Grrrrrrrrrr...

— Bem, evitem apenas o assassinato.

— Grrrrrrrrrrrr...

— Bem, evitem o linchamento.

— GRRRRRRRR!!!!

— Bem... façam o que quiserem!

Momentos depois, enquanto mudmurava um Padre Nosso, Calil dava inicio ao prelio. Imediatamente, o craque Mourão, do America, mediu com um pontapé a grossura das canelas de Jair, que a partir daquele instante ficou mais isolado no campo que o eremita no deserto.

Dez minutos depois, o barulho dos choques de ossos ouvia-se na cidade de Olinda e quando o Palmeiras fez o primeiro gol Nei levou tamanho pontapé que na costa da Africa, do outro lado do Atlantico, um cidadão ficou surdo durante dez minutos. Pedro Calil não foi molestado na ocasião do tento numero um porque os craques do America levaram em conta que havia muitos minutos ainda por disputar.

No final do primeiro tempo, os craques do Palmeiras pareciam pipocas pulando dentro da panela, de tanto saltar para evitar fraturas expostas do femur e peroneo. O publico deliciou-se com a exibição involuntaria de frevo dos craques bandeirantes, aos quais faltou apenas um guarda chuva para livrar-se das cusparadas que lhes foram dirigidas.

JAIR — Quase deixou o femur em Recife. Imaginem o quanto não custaria o femur de Jair, daqui a uns anos?

Na fase final, logo de cara, Humberto marcou um gol do tamanho de um bonde camarão, e Pedro Calil apontou o centro do gramado, esquecendo por completo a classe de jogo que estava apitando. Foi o bastante para que o extrema direita Macaquinho, do America, lhe enfiasse dentro do ouvido uma agulha de fazer tricô, berrando ao mesmo tempo:

— Juiz ladrão!

Aquela pes, ena demonstração de carinho teve o dom de lembrar a Calil que o forno não estava para bolos, e agindo com o maximo de inteligencia, anulou o tento alegando que Humberto fez o gol depois de tirar sujeirinha do nariz, grudando-a na bola, atitude anti-higienica impossivel de deixar sem punição. Os craques do America felicitaram Pedro Calil, enquanto os palmeirenses limitaram-se a aproveitar a pausa para arrancar da pele alguns dentes que nela estavam fincados.

O jogo prosseguiu até o final sem que o America conseguisse marcar, mesmo usando recursos extremos, como por exemplo amarrar Cavani na trave e jogar pó de mico nas costas da zaga. O arbitro Pedro Calil estava desejando que o America lograsse empatar, para desta forma ter certeza de voltar a comer kibe. No entanto, os craques americanos, excessivamente distraidos com suas manias esquartejadoras, não se lembraram muito da bola e o Palmeiras chegou ao final do encontro como vencedor.

Debaixo de uma chuva de cocos, os craques esmeraldinos foram para o vestiario, onde os aguardava uma surpresa diabolica: algum torcedor de indole malvada substituira a agua do deposito dos chuveiros por aguarás misturada com soda caustica. Felizmente, o Tamanqueiro percebeu a tempo, evitando assim um desastre de consequencias imprevisiveis.

Entrevistados depois do jogo, os craques do Palmeiras afirmaram que estavam encantados com a hospitalidade dos pernambucanos, mas acrescentaram que "hospitalidade", no caso, significa "complexo de hospital". E' muito provavel que o Palmeiras regresse a São Paulo um pouco antes do prazo marcado, para poderem seus craques assistir ao filme "A ultima vez que vi Recife", aliás, "A ultima vez que vi Paris".

TEXTO de JUAN VOLTAS

O RELATO DE XERETA

Depois de apresentarmos o tragico relato de nossos eficiente Espieta, passamos a apresentar a reportagem de Xereta, diretamente de Belem do Pará:

BELEM, 22 (Por Xereta, enviado especial do MUNDO ESPORTIVO) — Inicio esta reportagem dando graças a Deus Todo Poderoso pelo fato de ter prolongado meus dias, depois de ameaçar acabar com eles hoje à tarde, no gramado do Paisandu. Minha cabeça está dolorida, tenho equimoses pelo corpo todo e suspeito que tenho varios dedos trocados, alem de sentir na planta dos pés um leve cheiro de queimado, provavelmente oriundo da corrida que tive de apostar, à saida do estadio, com 678 paraenses mais exaltados. Bati com tanto força os pés na calçada, que eles esquentaram como um Ford na serra de Santos no mês de janeiro, domingo à noite.

Se eu, porem, estou neste estado, em que estado estarão os craques da Portuguesa? Estão no Estado do Pará, mas em estado lamentavel, por terem estado dentro do mesmo pasto em que entraram os individuos do Paisandu, hoje à tarde.

A Portuguesa de Desportos foi avisada, cedinho, que algo poderia suceder à tarde. Foi um telefonema anonimo, de aviso. A voz disse o seguinte:

— Alô! Sr. Delio Neves, seria melhor que a Portuguesa regressasse a São Paulo sem fazer o prelio de hoje.

— Alô! Alô! Por que?

— Por uma questão de prudencia.

E o telefone foi desligado. Delio Neves então reuniu os jogadores, e gritou:

— Se houver alguem com medo, que levante o braço.

Ergueu-se uma floresta de braços. Delio Neves deu um passo para trás e berrou:

— Vocês são homens ou maricas!

— Somos maricas!

— E' uma vergonha!

— Vergonha é a gente ter de jogar hoje, depois desta ameaça que nos foi feita.

— Isso é apenas guerra de nervos!

Delio Neves levou três horas e trinta e cinco minutos para convencer seus pupilos daquilo que nem ele sabia ao certo.

À TARDE

O publico paraense, em vez de comer amendoim dentro do estadio, come castanhas do Pará. E devido a esta super-alimentação de castanhas, gostam de dar castanhadas nos outros. Foi o que sucedeu à tarde.

A equipe lusa entrou em campo, ressabiada, com os jogadores olhando com o rabo dos olhos para os lados, esperando ver aparecer de um momento para outro um canhão, um tanque, ou outra qualquer ferramenta de machucar o proximo. Quando estavam todos juntinhos, dentro do grande circulo, de mãos dadas, o alto-falante anunciou, cavernosamente:

— Alô, atenção à escalação do Paisandu: Dodô; Cidoga e Gilvandro; Pau Preto, Natividade e Caim; Nelson, Nonatinho, Ernesto, Guimarães e Cacetão Reservas: Pau de Fogo, Matador Quebra-almas e Venenoso.

IPUJUCAN — Foi o fulano que assistiu melhor à confusão que houve dentro do gramado. Claro, assistiu lá de cima.

Ortega, assim que ouviu a voz do alto-falante, virou-se para os companheiros estarrecidos e disse:

— Debe ser brincadera de mal gusto...

— Que nada! Eles têm esses nomes mesmo...

Instantes depois, o Paisandu entrava em campo. O uniforme do clube paraense lembrava muito o dos presos da penitenciaria, e os rostos dos craques não eram umas belezinhas, positivamente. Ortega, apavorado, aproximou-se do numero onze, o tal que atendia por Cacetão, e quis fazer amizade:

— Eh, chê, como va?

— Tô bom. E ocê?

— Bien, bien... Escucha, este nome que tienes és de brincadera, no?

— Brincadeira? Olha aqui!

E o fulano tirou da camiseta um porrete nodoso de vinte centimetros de grossura, brandindo-o acima da cabeça e berrando:

— Quem vai querê uma lambada?

Ortega saiu correndo até bater com a cara na trave Não é preciso dizer o arrepio que percorreu o corpo aflito dos demais craques rubroverdes. Enquanto Cacetão brandia o cacete, Pau Preto e Caim tiravam do bolso do calção duas granadas de mão. Caim perguntou a Djalma Santos:

— Cadê o Abel Picabeia?

— Sei lá...

— Não é o tecnico de vocês?

— Não, ele foi, anos atrás.

— Sorte dele.

— Por que?

— Desde que eu soube que meu xará Caim matou Abel, dedico varias horas do dia a procurar Abeis para mandá-los ao cemitorio...

HUMBERTO — Teve um gol anulado por Pedro Calil. Talvez isso lhe valeu continuar vivo.

E dizendo isso mostrou os dentes, num sorriso dos mais insinuantes.

O ESCANDALO

Bem, amigos, o jogo começou e junto com ele começaram os gemidos dos pobres profissionais da Portuguesa. Em poucos momentos, o gramado se transformou num hospital de sangue, com o Pau Preto bebendo o sangue do Ortega e Caim enfiando os dedos nos olhos de Ipujucan. Naturalmente, para atingir o rosto do rapaz, Caim subiu nos ombros de Natividade, que por sua vez estava trepado nas costas de Guimarães.

O juiz, a uma certa altura, anulou um tento do Paisandu, fato que quase lhe custou a vida, pois o jogo estava 1 a 1. Imediatamente foi preso pelos craques, amarrado numa trave, acenderam uma fogueira ao seu redor e iniciaram o cantico da morte. O arbitro, aterrorizado, prometeu que remediaria o mal dando um penal contra a Portuguesa, fato que satisfez os agressores. Liberto das cordas, o juiz correu imediatamente para a area dos lusos e apitou penal, mostrando a marca fatal.

Delio Neves, que em materia de coragem chega a ser louco, invadiu o campo para bater no arbitro, ocasião aproveitada pela policia para mostrar seus conhecimentos de luta-livre e jiu-jitsu. Enquanto se desenrolava a batalha campal que teria deliciado Caligula, o sol foi desaparecendo no horizonte. Anoiteceu. Uma brisa fresca e suave sacudia as ramagens das arvores, e o placido silencio noturno envolveu os passarinhos nos galhos.

Serenados os animos com a presença da "mãe noite", o arbitro mandou que fosse batido penal contra a Portuguesa. As apalpadelas encontraram a bola, enquanto trataram de localizar a meta dos lusos. Um individuo qualquer encarregou-se do tiro à meta e conseguiu acertar. Cabeção e os demais defensores das cores lusas estavam no vestiario, já, quando isso sucedeu. E foi na saida do estadio que os rubroverdes e eu tivemos de correr, até ficarmos a salvo na casa do governador do Estado, que foi muito gentil e nos ofereceu um copo de agua.

UMA LASTIMA

Como ivram, leitores, Xereta ainda passou uma tarde pior que Espieta. E tudo para bem servir a você. Por isso, digam sempre: Eba, eba, isso sim é que é jornal!

Foi uma lastima que os dois melhores espiões da casa tivessem uma jornada tão cheia de sustos. Vocês não acham que eles merecem outro tratamento?

Você sabia...

.. que, segundo dados oficiais da C. B. D., a I Copa Rio, oriunda de 18 prelios em São Paulo e Rio, foi de Cr$ .... 19.963.215,00?

JAIME M. BATLLE
apresenta
O CANTO DO CINEMA

"RONDA DA VINGANÇA"

("Tumbleweed")

Não pode ser o intuito da análise critica examinar as fitas de natureza comercial com base nos principios estritamente cinematográficos e de acôrdo com o especifico filme. Infelizmente, não podemos esquecer que o cinema é uma industria, sobretudo o cinema americano. E uma industria que precisa ser mantida e continuada por uma porção de razões importantes de toda indole. Se é lamentavel que amiude o excesso de preocupação nesse sentido limite ou anule a possibilidade da arte cinematográfica, por outro lado é perfeitamente compreensivel e justificavel que as grandes empresas dediquem uma parte de sua produção a assegurar de um modo garantido e sem outras pretensões, a compensação economica necessária para — no caso — equilibrar o saldo negativo que porventura registrar uma obra de cinema com um nivel artistico que não foi compreendido nem apreciado pelo grosso do publico que, afinal de contas, é o que movimenta a bilheteria.

Mas esta consideração que faz com que examinemos com outro ponto de vista mais tolerante das produções de rotina comercial, não pode absolutamente desculpar a existência de peliculas insultantes, que são uma ultraje à inteligência e ao bom senso do espectador médio e uma forma bastante eficiente de fomentar o mau gosto das massas. Se o espetáculo cinematográfico não contribui para elevar o seu nivel, pelo menos não procure rebaixá-lo ainda mais. Ou acreditam os produtores que o publico é idiota?

Isto vem à baila em face da fita "Ronda de Vingança" que, sendo uma coisa horrivel de ingenuidade e de mau gosto, com o absurdo na base e na concepção de todo o enredo, não é todavia das piores amostras de desonestidade. Isto é que revolta até o ponto de impedir-nos mesmo um comentário satirico ou mesmo uma paródia. Quanto à critica propriamente dita ou analise mais num sentido técnico, seria completamente impossivel; pois o que fica evidente é o esforço de diretor, de fotografos, "cameramen", e técnicos em geral, mas sobretudo do produtor, em não fazer Cinema: só fazer fita. Procurando que nenhuma molécula de arte atrapalhe o êxito comercial. Por isto, aliás felizmente, não podemos ainda com esta pelicula formar uma opinião do diretor novato Nathan Juran. O produtor é Ross Hunter, que já nos presenteou com "Sublime Obsessão" (com música de Chopin), que se continuar por este caminho vai ser um segundo Mervin Le Roy e, quem sabe, um novo De Mille, que já focalizado, após duzentos anos de cinema, ainda não fez um metro de Cinema, embora tenha violado milhões de filme virgem.

Mas, como diziamos, "Ronda da Vingança", filmada em Technicolor e com um par de atores de algum cartaz e repleta de coadjuvantes do tipo que não comprometam o nivel geral com alguma boa "ponta", apresenta aventuras com indios e outros tipicos de "western", o que consegue o interêsse e a garantia comercial. Ora, isto deveria bastar. Mas, além da já mencionada carência de qualquer colaboração artistica, nos é apresentado um enredo que é um requinte de estultice. Nem mesmo há piadas ou situações de um ridiculo susceptiveis de satirizar. O que é muito lamentavel, assim como o fato do cinema americano desaproveitar repetidamente esta classe de argumentos para fazer paródias. Raras são as exeções ("A Espada Sarracena", da seman passada).

Lori Nelson é a figura mais simpática ou, melhor, a unica que não nos inspira desejos homicidas. Não chega a ser uma boa atriz, mas não é tão ruim quanto outras ainda mais bonitas do que ela. Todavia, o filme não lhe deu ensejo de amenizar as duas horas. Quanto ao "mocinho", nós sabemos perfeitamente que Audie Murphy foi um heroi na ultima guerra. Mas isto não tem nada com o cinema. No cinema êle tem cara de menino, e um menino mesmo, sem maiores recursos. Não como um Donald O'Cannor ou um Mickey Rooney, que superam amplamente suas limitações de tipo, pela sua capacidade interpretativa. Audie Murphy é inadmissivel como "heroi" de cinema, como "mocinho" e como galã. Nem sabe representar, nem nunca saberá pelo jeito. E os outros "atores", como o diretor nem ligou para elas, nem deu palpite, para fazer jús ao seu ordenadozinho procuraram muito honestamente uma imitação de outros canastrões preferidos; um dêles, Chill Wills, tenta imitar Will Rogers, conseguindo mesmo uma paródia. Um outro imita Jack Palance. Outro, um mexicano histérico. E assim.

O enredo, desconexo e sem possibilidade de sequência lógica, nem de ritmo e nem de unidade. Começa com uma sequência quase com graça. O menino Audie Murphy anda passeando à cavalo pelo deserto e — por puro acaso! — encontra um indio meio morto ao qual socorre imediatamente e lhe tira a bala do peito com a maior simplicidade. Deixa-o la e vai embora, guiar êle sozinho, uma caravana de homens e mulheres com filhos nos braços que em seguida é atacada pelos indios, morrendo todo o mundo menos — adivinham? — o mocinho, a mocinha e a irmã dela, para despistar. Na cidade é recebido hostilmente, porque não morreu e assim o menino tem que fugir, com a ajuda de um cavalo que lhe dá um fazendeiro muito humano — pois a fita se torna humana a certa altura, e mesmo filosófica — e que se chama "Rocinante". o cavalo, não o fazendeiro. Aí vê-se que alguem andou lendo o "Quijote".

Mas este cavalo é a personagem mais humana, mais trabalhada e mais definida. Criado entre os burros, têm todas as qualidades das mulas e corre como quatro gualichos. Sobe por onde os outros caem, discute o itinerário com o mocinho e está sempre com a razão. Chegando até a encontrar água no deserto, escarbando com a pata. Sabe fingir-se morto, para enganar os indios, etc., etc.. De resto, tudo é tão grotesco, tão postiço, que não serve nem para rir. E daí nossa maior indignação.

Grandes feitos do futebol brasileiro

COUBE AO BRASIL A PRIMEIRA VITORIA NA TAÇA «JULIO ROCA»

A Copa Roca sempre proporcionou inolvidaveis espetaculos futebolisticos, isto porque coloca frente a frente duas grandes forças do "Association" sul-americano: Brasil e Argentina. A instituição do significativo cetro data de 1913, quando o general portenho Julio Roca fez oferta do troféu para ser disputado entre os selecionados dos dois paises. No ano seguinte, 1914, a Federação Argentina, A.F.A., promoveu o primeiro encontro em Buenos Aires. Foi no dia 27 de setembro de 1914 no campo do Clube Gimnasia y Esgrima que realizou-se a sensacional peleja.

VITORIA DO BRASIL

Perante uma enorme assistencia, brasileiros e argentinos defrontaram-se pela primeira vez em disputa do ambicionado galardão. Eis como formaram as duas equipes: BRASIL — Marcos (Fluminense), Pindaro (Flamengo) e Neri (Flamengo); Lagreca (São Bento), Rubens Salles (Paulistano) e Pernambuco (Fluminense); Osvaldo Gomes (Fluminense), Bartolomeu (Fluminense), Millon (Paulistano), Friedenreich (Ipiranga) e Arnaldo (Paulistano). ARGENTINA — Rithner (Portenho), Bernasconi (Estudiantes de La Plata) e Galulp (Est. La Plata); Naon (Est. La Plata), Sande (Independiente) e Sayanes (Gimnasia y Esgrima); Lamas (Est.), Leonardi (Est.), Piaggio (Portenho), Izaguirre (Portenho) e Crespo (Tigre). O arbitro foi o esportista brasileiro Alberto Borgerth, escolhido de comum acordo.

A partida foi das mais emocionantes e arduamente disputada, e deve-se frisar que, pelo fato de não haver CBD naquela epoca, o Brasil foi representado pela Liga Metropolitana de Esportes Atleticos, embora contasse a equipe com alguns elementos paulistas. Coube ao centro medio Rubens Salles a consignação do unico tento do prelio que deu o triunfo às cores nacionais. Exatamente aos treze minutos de jogo, o conhecido "pivô" recebeu uma bola atrazada pelo extrema Osvaldo Gomes e atirou violentamente da entrada da area para vencer inapelavelmente o arqueiro adverso Rithner. Com esse resultado, os brasileiros foram os primeiros a empossar-se da Taça Roca. E, diga-se, o sucesso dos rapazes patricios foi altamente meritorio. Na sede da Confederação Brasileira de Desportos encontra-se até hoje a primeira Copa que foi entregue pelo general Julio Roca, ao capitão da equipe patria Rubens Salles, logo após o termino do inesquecivel confronto.

BALANÇO DA COPA ROCA

Depois da realizada em 1914, foram efetuadas novas disputas da sensacional Copa Roca. Ao todo, ela foi disputada sete vezes, ou seja, 1914, 22, 23, 39, 40 (2 vezes) e 45. No total das sete competições, efetuaram-se 13 jogos, registrando-se seis vitorias para o Brasil, seis para a Argentina, e um empate. No computo dos gols, os portenhos levam uma vantagem de nove tentos, sendo que o placarde geral aponta: Argentina 35 a Brasil 26. A taça foi vencida quatro vezes pelos argentinos e três vezes pelos brasileiros. A maior contagem registrada a nosso favor foi em 1945, na segunda partida em São Januario, quando vencemos por 6 a 2, enquanto a maior contagem verificada em favor dos tradicionais rivais foi registrada em 1940, na primeira partida, cujo placarde assinalou 6 a 1 para os argentinos.

JANSEN NO RIO

Devidamente licenciado pelo seu clube, Jansen esteve no Rio, e entrou em contacto com os dirigentes do Flamengo acertando sua transferencia para o campeão carioca. A Ponte, por sua vez, já entrou em entendimentos com o Palmeiras, para conquistar Bernardi, caso se positive a volta de Jansen para o futebol carioca, Bernardi passará para o gremio campineiro.

Rodada de 22-5-55

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os jogos programados para os nossos Concursos eram, em sua totalidade, realizados fora da capital bandeirante. Nestas condições, tornou-se dificil uma apuração geral, desde que os informes que recebemos até a hora do encerramento desta edição eram incompletos, incertos, o que determinou o adiamento da referida apuração. Aliás, relativamente ao Concurso de Renda, teremos que aguardar a chegada do "borderaux" do jogo Comercial vs. Araçatuba à Federação Paulista, a fim de podermos verificar os vencedores, sem possibilidades de contratempos ou reclamações. Já na edição da proxima sexta-feira, com certeza, poderemos apresentar os resultados, pelo menos, dos Concursos de Palpites e Goleadores, este relativo ao prelio que se feriu em Belem do Pará, entre o Corintians e o Clube do Remo. Aguardem, portanto.



MUITOS GUICHÊS PARA RECEBER

MAS UM APENAS PARA PAGAR...

A coisa mais facil do mundo, dentro do Jockey Club de S. Paulo, ou mais propriamente dito, no Hipodromo Paulistano, é apostar. Todavia, uma das coisas mais dificeis, em troca é receber depois do ultimo páreo! Um contrásenco que não deveria de forma alguma ser registrado, mas que, apesar de todos os pesares, é verdade.

E ENTAO?

E' sabido quonto é "duro" conseguião pa ucorçnd aos'...... seguir condução para a cidade, depois das carreiras em Cidade Jardim. E' evidente que não nos referimos aos granfinos, aos ricos, aos donos de cadillacs, buicks, etc., mas sim ao publico propriamente dito, ao martirisado publico por quem o Jockey Club jamais mostrou ter a menor consideração, pois é êle dirigido por gente da "elite", gente "rica", que pouco se preocupa com os que lhe passam ao lado; olham apenas para cima, envergonhando-se de atender aos que — segundo eles — estão aos seus pés... E' o mesmo criterio adotado pela Comissão de Corridas, eternamente enclausurada em sua "Torre de Marfim" e sempre disposta a não dar confiança a ninguem, nem a imprensa, muito menos ao publico, a este mesmo publico que é, nada mais nada menos, o sustentaculo do turfe! Mas, diziamos, é um martirio apanhar condução para a cidade depois das corridas. Por esta razão, todos aqueles que podem assim proceder, saem precipitadamente do prado, visando arranjar por milagre algum lotação; se demorar mais um pouco, será obrigado a esperar longamente, ou então a caminhar algumas centenas de metros, em busca de meio de condução. Pois bem, depois do ultimo parco, por mais incrivel que pareça, torna-se dificil receber. Assim, aqueles que tiverem a ventura de acertar na "prova de desespero", acabam castigados de qualquer forma, pois se ficam na fila aguardando o momento de receberem perdem a condução... Pelo menos é o que se passa no "paddock" e nas "gerais". No "paddock", por exemplo, apenas dois guichês ficam funcionandos um para pagamento de pules de placê e acumuladas, outro para pagamento das pulas duplas e de vencedor. Formam-se filas intermináveis, é evidente, mormente quando ganha um favorito. No sabado ultimo, após o laurel esperado de Sisley, eram numerosos os carreiristas que tiveram que "curtir" desespero e impaciencia na fila. esperando para receber. Muitos, os que ainda sairam "abanando", gudrdaram as pules no bolso, dispostos a receber depois na "Quitandinha", mas aqueles que estavam precisando da "grana" — e, pelo visto, não eram poucos — tiveram mesmo que se armar de muita paciencia e esperar...

POR QUE?

E agora perguntamos — por que acontece semelhante coisa? Qual o motivo do Jockey Club abrir varios e varios guichês ante sda carreira, guichês que ficam de boca aberta, vorazes, devoradores, recebendo o dinheiro do apostador em troca de uma mercadoria baratissim acaspse ...... cadoria baratissimas a esperança, e depois de corrida a prova, permitem que apenas um pagador de pules de vencedor e dupla funcione? Não há explicação plausivel para o caso. E' apenas um descaso, das autoridades turfisticas paulistanas, nada mais que isso... O mesmo não se passa nas "sociais", por exemplo, em cujo recinto funcionam numero suficiente de pagadores, dando assim vasão à necessidade momentanea, e permitindo que os granfinos tomem seus carros alguns minutos mais cedo. O publico, todavia, esse abnegado e martirisado publico das carreiras, fica preso à boca dos guichês, amargando seu aborrecimento e "saboreando" outros aborrecimentos que virão, apenas porque o Jockey Club não deixou um ou dois guichês mai sabertos, para economizar meia duzia de cruzeiros talvez... Nada mais absurdo e revoltante. Uma situação que precisa acabar e acabar de pronto!

O "cuidado" da Comissão...

Nos metros decisivos do sexto pareo de quinta-feira, quando ITABERABA vinha na frente e Gonzales instigava PIQUIRA, tentando desalojar o adversario do primeiro posto, o joquei de ITABERABA, ao fustigar sua montada, atingiu com o chicote a cabeça de PIQUIRA. Este ultimo, muito manhoso, assustou-se; todavia, vinha irremediavelmente batido, não se justificando o carnaval feitos pelos responsaveis pelo favorito, tendo a Comissão de Corridas, após a consulta da "Film-Patrol", confirmado a prova. Consulta para que? Esses Comissarios só procurar ser cuidadosos, quando não há necessidade disto...

VINGOU UM SO' FAVORITO

Extranhamos na semana passada, quando um numero elevado de favoritos conseguira vencer. Ficamos, por outro lado, entusiasmados e com esperanças de que as coisas houfessem mudado em Cidade Jardim... Pura ilusão, e ilusão imperdoavel em se tratando de uma "raposa velha" como nós... Realmente, as carreiras da semana ultima, repletas de "explo de toda a natureza, provaram que o turfe em Cidade Jardim ainda é o turfe de Cidade Jardim, isto é, a realização de corridas onde o que existe de menos é exatamente a esportividade Basta afirmarmos que, em 15 pareos, apenas um favorito real conseguiu ganhar — Sisley — para que se possa ter uma idéia do que foram as duas ultimas reuniões no elegante prado de nossa cidade...

ESCURIDÃO

A Comissão de Corridas permitiu um exagerado atrazo das provas da ultima quinta-feira em Cidade Jardim, do que resultou termos tido a ultima prova em plena escuridão. Ninguem viu coisa alguma e era comico observar a aflição dos apostadores que perguntavam uns aos outros: "Quem vem na frente?" — "Onde está Fulano" etc. Imaginem que, a luz do dia se verificam tantas falcatruas, o que não dizer em plena escuridão Se a moda pega...

É MESMO DE CORRIDA !

(Escreve JAFFAR)

A potranca IERSINA, que permanece invicta através de três excelentes performances, merece agora, sem retsrições, o titulo de lider de sua ala.

Sabado passado, atuando no classico Princeza Izabel", IERSINA provou suas qualidades. Muita gente duvidava de que fosse a crioula do Haras "Bela Vista" capaz de repetir seu feito anterior, não apenas porque naquela ocasião a filha de Galga parecera ter vencido apenas em razão de peripécias, mas principalmente porque dava ela três quilos de vantagem à suas adversarias, algumas delas suas escoltantes na ocasião anterior, e outras donas de prometedora evolução, como era o caso de Eneida por exemplo. A tido isso, todavia, IERSINA soube vencer, ganhando uma carreira excelente.

Muito embora partisse por fora, IERSINA, assim que foram percorridos os primeiros duzentos metros, estava já no comando do lote, e buscava a cerca interna. Enquanto isso, varias de suas adversarias procuravam hostilizá-la, entre elas, LEOCADIA, BIELLA e IBERIA. Isso não impediu que IERSINA acabasse livrando maior vantagem. Nos ultimos trezentos metros, enquanto Guilherme Silva, fazia tudo para obrigar a ENEIDA a descontar o terreno perdido — largara atrazada e desgarrada muito na altura da variante — IERSINA, com o seu joquei acomodado, chicote debaixo do braço, galopava rumo ao disco de sentença, que alcançou com boa vantagem e muita firmeza. ENEIDA ainda formou a dupla "matando" IBERIA no ultimo salto.

IERSINA, que está aos cuidados de F. V. Navarro, parace-nos uma égua de valor e de futuro. A filha de Sollum possui um fisico avantajado maior do que a media das potrancas de sua idade, mas é bem constituida e vigorosa. Parece-nos mesmo estar mal colocada em distancias curtas, devendo produzir muito mais quando as distancias forem alargadas.

O fato citado acima, é muito importante para a campanha de IERSINA. Sabe-se que, devido às distancias curtas dos primeiros embates da gerac's, neles aparecem com destaque apenas os animais precoces, que depois, com a evolução dos outros e o aumento da distancia, acabam por desaparecer. Para que um valor se destaque desde o inicio e siga mostrando-se incomum, é preciso que possua mesmo virtudes excepcionais. Sem chegarmos a firmar que seja IERSINA uma grande corredora teremos em troca em medo de errar dizer que é ela uma potranca realmente dotada de qualidades fisicas e de origem capazes de levá-la à muitos outros cometimentos classicos.

ANOTANDO E PREVENINDO

Bonito "tiro" da égua DALVA, cujos responsaveis são grandes "Artistas" em tais exitos "diplomaticos"...

—oOo—

PRECIOSIDADE, ABIGAIL, ESTORIL, POLIDOR e ROSE CROIX, os favoritos da segunda carreira da sabatina, ainda estão correndo. Nenhum deles pagou placê...

—oOo—

Em troca, SOLU' apareceu completamente transformado, para ganhar com categoria e muitas "sobras". ERY e GUAPINHA, dois azares tambem, paragam os placês restantes...

—oOo—

RONSARD nunca este na carreira! Ouvimos dizer que Gonzalez afirmou a uma Emissora que seu pilotado não estava no pareo, pois ganhara "com tudo..." Não pode ser! Todo mundo viu com que reservas de energias, RONSARD triunfara pela primeira vez... Estavam, isto sim, preparando terreno...

—oOo—

PALL MALL sofreu um contratempo em seu arreiamento; somente porisso perdeu...

—oOo—

ELE reapareceu "em silencio". Durante a semana ninguem ouvin falar no defensor do sr. Vautier Franco. Todavia, acabou sendo o favorito de ultima hora, favorito dos sabidos, é claro ganhando uma carreira espetacular...

—oOo—

BATAFALE e ANSIO, muitos apostados na quarta carreira, ainda estão aguardando a vez de aparecer...

—oOo—

SARITA "la ponto as manguinhas de fora" mas levaram um belissimo "castigo"...

—oOo—

DENDE, devidamente "experimentado" da outra vez, "foi" na semana ultima, mas sofreram merecido "castigo".

—oOo—

O faladissimo DRISCOL nunca apareceu. Em troca, FUSARIUM mal corrido pelo Pinheirinho, acabou ficando fora do marcador...

—oOo—

ITABERABA é outro que, ao reaparecer na semana ultima, fora apenas "experimentado". Triunfou quinta-feira ganhando de ponta a ponta em ut[illegible] mais for te.

—oOo—

PAVUNA foi eleita grande favorita à ultima hora. Não correspondeu. Era assim esta eguinha mesmo nas mãos do saudoso Rojas: nunca cont[illegible] seu trabalhos

—oOo—

BADURBIN foi muito mal corrida pelo J. M[illegible] bigeu demasiadamente nos [illegible] 1.500 metros e voltou depois, já com as forças minadas...

GATURAMO que vinha de correr 2.400 metros foi atuar apenas em 1.400 metros, quando tinha à sua disposição uma carreira em 2.200 metros. Resultado: nunca apareceu...

—oOo—

ABOIM, nas mãos do bisonho E Franco Jr., jamais esteve na carreira. Puzeram aquela nulidade para tirar da prova propositadamente o "Baixinho"...

—oOo—

MARBAL correu uma enormidade — "esqueceu-se" de que não gosta da areia e nem da distancia... Quando interessa a "êles", nada é impossivel...

—oOo—

O ultimo pareo foi corrido em plena escuridão. Ninguem viu coisa alguma...

—oOo—

QUIMONO, diziam, iria correr muito mais na areia. Nada produziu de util, porem, o maturdo defensor do Stud Paula Machado...

—oOo—

INDIAN STAR continua azarada, colecionando mais um placê Vinha de segundo para LIVADIA e depois da IRVANA. Era mesmo dificil ganhar da despistada ROLETA...

—oOo—

TARDE estava sendo levada de barbada, mas dificil ganhar um animal cuidado por Francisco Franco...

GREVILHA prejudicou bastante IVANISE, a quem desgarrou ostensivamente...

—oOo—

PATRICIA, que produzira sua melhor carreira na areia, acabou ganhando mesmo na grama...

—oOo—

BELLE EPINE foi prejudicadissima pelo FREDINI, sem o que teria sido a ganhadora...

—oOo—

O tal de DESGOSTO chama-se CONSOLO. DESGOSTO foi êle realmente, mas apenas dos que não conseguiram se aperceber de sua "explosão" a tempo de jogar...

—oOo—

Desta vez, precisava de braço e cabeça para vencer, mas onde encontrar tais predicados no tal de E. Franco Jr.? Porisso POTOCA não pagou placê siquer...

—oOo—

Gostamos da carreira do vistoso tordilho BON BEC, se bem tenha êle chegado descolocado. E' que o paranaense estava ainda bastante "verde" e bobinho. Vai correr muito mais na outra...

—oOo—

ENEIDA atrazou-se bastante na partida e, na variante desgarrou uma enormidade.

—oOo—

MARCHAM parou cedo demais; JALOUX, em troca, a despeito de vir de ultimo, acabou ganhando com facilidade...

GRANDE SUCESSO EM SÃO VICENTE

Um extraordinario sucesso colheu o Jockey Club São Vicente com sua reunião extraordinaria de ontem, quando fez cumprir um programa composto de nove carreiras, destacando-se um handicap com Cr$ 40.000,00 e que foi vencido por GUANCAN, cavalo uruguaio que recebeu uma direção magnifica de Luiz Gonzales. Aliás, na mesma prova, para brilhantismo da festa, montaram tambem L. B. Gonçalves, que dirigiu DICK POWEL, o segundo colocado, e seu irmão Edgard Gonçalves.

Gonzales, num gesto dos mais simpaticos e aplaudidos, recebeu com simpatia o convite que lhe dirigiu o Presidente vicentino, e foi montar GUANCAN. Uma montaria com ares de barbada, mas que lhe deu imenso trabalho, obrigando-o a empregar toda sua maestria para que o tordilho não fosse surpreendido por uma atuação eficientissima do gaucho DICK POWEL.

O movimento da casa de apostas, ao cabo de uma reunião regularissima, com o prevalecimento da maioria dos favoritos, quase chegou a três milhões e meio de cruzeiros e somente não foi mais além porque as instalações do prado de São Vicente não estão aparelhadas para receber o numero enorme de carreiristas que compareceram ontem ao simpatico hipodromo "da praia", que marcha de vento em pôpa graças à boa politica de seus dirigentes, um exemplo de honestidade e de boa orientação.

UMA NULIDADE

É verdade que temos muitos pilotos nacionais sem qualidades dignas de nota, mas tambem não é menos certo que em nossas pistas surgiram joqueis de indiscutiveis virtudes Porisso extranhamos algumas "importações como a desta nulidade chamada Luiz Vargas, que vem "deservindo" o Stud Paula Machado, que o foi buscar no Chile em prejuizo de A. D. Xavier. Com OG — mais uma vez — L. Vargas mostrou poucas qualidades precipitando-se de tal forma a ponto de atirar fora a carreira do seu pilotado. Que volte para o Chile, onde talvez possa ganhar a vida sem fazer tantas asneiras...

DUAS AS CAUSAS DO INSUCESSO LUSO:

JUIZ PARCIAL E POUCO EMPENHO

Das mais acidentadas foi a peleja entre Portuguesa Desportos e Paissandu, domingo ultimo em Belem, capital do Pará. Cenas lastimaveis se originaram em virtude da inepcia de um juiz que, desde o inicio, demonstrou uma parcialidade irritante. Fosse o arbitro dotado de maior pulso, e tambem de honestidade, e a partida não se encerraria da forma como aconteceu.

POUCO EMPENHO

Apesar dos tumultos, deve-se ressaltar que a "lusa" bandeirante não se empenhou muito. Jogou um futebol parado, sem muito espirito de luta. O jogo entretanto, rev.lou-se bastante rispido e houve truncamento da partida em varias ocasiões. As expulsões procedidas, de três jogadores rubroverdes, a saber: Zinho, Ceci e Airton; foram todas elas por demais injustas. Os elementos acima, nada mais fizeram senão reclamar punições erroneas do arbitro e em virtude foram expulsos inopinadamente da cancha. Por ultimo, tivemos o momento em que o tecnico Delio Neves ingressou no gramado para fazer um protesto, procurando o arbitro, e foi selvagemente agredido por policiais inescrupulosos que, ao invês de serenarem os animos exaltados, trataram de evidenciar seus baixos instintos através cenas lamentaveis. Por falta de luz o embate foi encerrado quinze minutos antes do esgotamento do tempo regulamentar, quando a Portuguesa Desportos, apesar de contar com apenas oito elementos, forçava com grande sentido de penetração o empate.

A produção da equipe paulista em si não chegou a agradar, isto porque notou-se claramente a poupança de alguns jogadores, talvez determinada pelo proprio treinador que, certamente deve estar presservando seus atletas de possiveis contusões, visando naturalmente as partidas decisivas contra o Palmeiras, pela posse do cetro oferecido pelo torneio "Roberto Gomes Pedrosa". Cuidaram-se demasiadamente os "players" paulistas e tendo pela frente um adversario pujante que, acima de tudo contava com o apoio irrestrito de um arbitro faccioso, só tiveram que cair por terra, irremediavelmente subjugados.

Mesmo assim, ou seja, devidamente orientados para cuidaram-se o maximo possivel, alguns componentes do quadro deixaram-se influenciar pelo calor da partida e levaram suas missões a serio, empregando-se bastante. Isso fez com que a peleja, principalmente na etapa derradeira apresenta-se momentos acirrados e arduamente disputados, Causas logicas das expulsões e de tudo aquilo que se desenrolou nos minutos subsequentes. Pode-se então dizer que a Portuguesa fez por merecer um resultado mais compensador, fazendo jús a um empate pelo menos. Todavia, não quizeram os fados que tal sucedesse, e o exito final coube à representação local que, diga-se, lutou desde o inicio com um unico e primordial escopo: a vitoria.

Se fossemos analizar a atuação individual dos craques rubroverdes, veriamos que poucos foram aqueles que realmente se destacaram. Djalma Santos propiciou ao publico um espetaculo à parte, dando uma evidente demonstração da sua categoria internacional, exibindo um futebol classico e produtivo. Nos minutos finais, quando a reação paulistana foi notoria. Djalma, desceu varias vezes perigosamente, dando um apoio incondicional à linha de frente. Em defesa do ultimo reduto do clube do largo São Bento, esteve novamente Cabeção, cuja performance voltou a agradar inteiramente. Teve momentos felizes, conseguindo deter alguns tiros violentos, desferidos pelos vanguardeiros da equipe local.

No ataque, a figura maxima foi o meia direita Zé Amaro que, realizou um incansavel trabalho de conexão. Os demais procuraram poupar-se o maximo possivel, a fim de não se machucarem, isto porque terão domingo proximo a incumbencia de enfrentarem a S. E. Palmeiras, na primeira partida decisiva pela posse do "Roberto Gomes Pedrosa de 1955. Esse fato foi facil de se constatar, pois o proprio tecnico Delio Neves, afirmou que pouparia seus profissionais nas exibições que seriam efetuadas pelos campos do Norte do País. E' preciso que se considere esse fator, de vez que não há termo de comparação entre o futebol paulista e paraense.

CLINICA DE MOLESTIAS VENEREAS

Tratamento da sifilis, blenorragia e molestias da pele.
Exames de laboratorios — Preventivos
RUA DA CONSOLAÇAO, 15 — 1.o andar
(Defronte à Biblioteca Municipal)
TELEFONE: 35-9402 — ABERTO DIAS UTEIS, das 8 às 11 e das 13 as 24 horas — Domingos e feriados, das 16 às 24 horas.

MILTINHO E RAMIRO

Os jovens atacantes Miltinho e Ramiro, foram cedidos por emprestimo ao Santos pelo Fluminense. Os noveis valores deverão fazer parte da delegação do Santos que visitará o Peru. Embarcarão juntamente com os demais integrantes da comitiva, com destino as terras incaicas, na manhã de amanhã. Estiveram os dois citados profissionais defendendo o onze praiano, domingo ultimo em Catanduva, numa peleja amistosa e evidenciaram excelentes qualidades.



Você sabia...

... que a seleção espanhola de 1934 era a seguinte: Zamorra, Ciriaco e Quincoces; Cillaurzen, Muguerza e Marculeta; Lafuente, Iragori, Langara, Lesque e Gorostiza?

PRINCIPAIS JOGOS DA SEMANA

RESULTADOS	FORMAÇÃO DOS QUADROS	MARCADORES	RECEITA E JUIZES	FATOS IMPORTANTES	DETALHES
CORINTIANS . . 4 C. REMO . . . . 0 Local — Belem do Pará	CORINTIANS — Gilmar, Homero e Olavo; Idario, Julião e Roberto (Goiano); Simão, Luizinho (Nardo), Paulo, Rafael (Valmir) e Nonô (Alan). REMO — Schmidit (Velez), Ribeiro e China; Sessenta, Jango e Helio; Dudinha, Quiba (Bernardino), Luizinho, Herminio e Jaime Rack.	Paulo (3) e Nardo	Cr$ 500.000,00 Juiz — João Etzel (bom)	A peleja teve a duração de 80 minutos, em dois tempos de 40, de acordo com previo entendimento entre os dirigentes.	O Remo é o campeão do Pará.
PALMEIRAS . . 1 AMERICA . . . 0 Local — Recife	PALMEIRAS — Cavani, Nilo e Mario; Nicolau, Valdemar (Gersio) e Gersio (Dema); Elzo (Moacir), Humberto, Ney, Jair (Ivan) e Rodrigues. AMERICA — Miguel, Geraldo e Antoninho; Claudionor, Gilberto Faria e Mourão; Jarbas, Noacir, Michel (Macaquinho), Dario (Michel) e Gilberto (Dario).	Ney, aos 17 minutos do 1.o tempo.	Cr$ 303.340,00 Juiz — Pedro Cahil (bom)	O vice-presidente do America invadiu o campo para agredir a um dos bandeirinhas.	Amanhã, Palmeiras e Recife decidirão o titulo do quadrangular.
PORTUGUESA . 1 PAISSANDU . . 2 Local — Belem	PORTUGUESA — Cabeção, Nena e Floriano; Santos, Brandãozinho (Ceci) e Zinho; Osvaldinho (Airton), Zé Amaro, Atis (Herminio), Edmur (Ipujucan) e Ortega (Edmur). PAISSANDU — Dodô, Cidoca e Gilvandro; Pau Preto, Natividade e Caim; Nelson (Meia Noite), Nonatinho, Ernesto, Guimarães e Cacetão.	Atis, Ernesto e Gilvandro (penal)	Cr$ 500.000,00 Juiz — José de Souza (fraco)	O jogo foi bastante acidentado e culminou com a expulsão de Zinho, Ceci e Ayrton.	A peleja terminou 15 minutos antes, por falta de luz.

PAGINA do INTERIOR

Bola Furada

Este locutor bem que gostaria de ter assistido a algum cotejo da ultima rodada, já que não teve maiores obrigações futebolisticas no domingo. Mas, motivos particulares impediram-no de ver os interioranos. Mesmo assim acompanhou as irradiações de José Goes, Fernando Solera e Luiz Noriega, da Difusora, que falaram de Sorocaba, Taubaté e Ribeirão Preto, e assim inteirou-se dos acontecimentos. Viveu, mesmo à distancia, o desespero dos sorocabanos, que lutaram como leões mas não venceram. Aliás, o empate de 0 a 0 enquadrou-se perfeitamente em nossos prognosticos para a rodada. Tambem o favoritismo dos locais, taubateanos e comercialinos, foi confirmado. Apenas esteve um pouco fora de logica a goleada de Ribeirão Preto, já que o Araçatuba, que empatara em Tupã, tinha a obrigação de fazer um pouco mais. O mesmo sucedeu em Taubaté. Os resultados que a quarta rodada nos apresentou nada mais foram que a confirmação de tudo aquilo que se tem falado desde os clubes se classificarem; as forças do certame estão realmente em Ribeirão Preto e Taubaté. E já nesta altura dos acontecimentos, dificilmente teremos alguma alteração na posição dos candidatos. Tupã e Araçatuba, não apenas pela classificação atual, mas pelo futebol que lhes tem faltado no momento H, podem considerar-se cartas fora do baralho. O São Bento vem reagindo mas, sinceramente, tambem não acreditamos que possa bater os favoritos. E se as coisas continuam como vão, teremos um final monotono para um certame que começou tão sensacional. Vocês vão ver!

MILTON CAMARGO

PESANDO A SEGUNDA

Jogos efetuados	12
Tentos assinalados	43

PONTOS PERDIDOS

1.o Comercial	2
2.o Taubaté e Botafogo	3
3.o São Bento e Tupã	5
4.o Araçatuba	6

ATAQUES

1.o Taubaté	14
2.o Botafogo e Comercial	10
3.o Araçatuba	5
4.o São Bento	3
5.o Tupã	1

DEFESAS

1.o Botafogo	2
2.o São Bento	4
3.o Tupã e Taubaté	6
4.o Araçatuba	12
5.o Comercial	13

ARTILHEIROS

1.o Mairiporã (Comercial)	8
2.o Neco (Botafogo) e Berto (Taubaté)	5
3.o Benedito (Taubaté)	4
4.o Dorival (Botafogo)	3
5.o Claudino (Araçatuba) e O Orestes (Comercial)	2
6.o Nicacio, Pedrinho e Fortaleza (São Bento), Americo e Diogenes (Botafogo), Cabelo (Tupã), Silvio, Talno, Alcino e Durval (Taubaté), Pinho, Nilsinho e Dias (Araçatuba), Ademar e Clive (Comercial)	1

MARCOU CONTRA

Biá (Comercial)	1

GOLEIROS

1.o Floriano (Taubaté)	0
2.o Garito (Botafogo)	2

3.o Vitor (São Bento)	4
4.o Pinim (Comercial) e Nena (Araçatuba)	5
5.o Sergio (Taubaté) e Sorocca (Tupã)	6
6.o Hugo (Araçatuba)	7
7.o Mario (Comercial)	8

EXPULSO DE CAMPO

Maneca (Comercial)	1

JUIZES QUE ATUARAM

1.o João Batista Laurito e Wladimir Aleksandrov	3
2.o Sebastião Mairiques	2
3.o Abilio Ramos, Abilio Frignani, Luiz Bolini e Antonio Assunção Pereira	1

MELHORES ARTILHEIROS EM CADA POSIÇÃO OFENSIVA

PONTA DIREITA — Claudino (Araçatuba)	2
MEIA DIREITA — Neco (Botafogo)	5
CENTRO AVANTE — Mairiporã (Comercial)	6
MEIA ESQUERDA — Benedito (Taubaté)	4
PONTA ESQUERDA — Dorival (Botafogo)	3

RENDAS POR CLUBES — total bruto

	Cr$
1.o Botafogo	142.860,00
2.o Comercial	122.865,00
3.o Tupã	78.665,00
4.o Araçatuba	77.195,00
5.o São Bento	72.595,00
6.o Taubaté	71.090,00

RENDAS POR CAMPO

1.o Botafogo	176.350,00
2.o Taubaté	102.410,00
3.o Tupã	92.080,00
4.o São Bento	87.040,00
5.o Comercial	67.440,00
6.o Araçatuba	39.770,00

PRELIO DE MAIOR CONTAGEM

Taubaté 6 vs. Comercial 3.

PRELIO DE MENOR CONTAGEM

Tupã 0 vs. Comercial 0 e São Bento 0 vs. Botafogo 0.

PRELIO DE MAIOR RENDA

Botafogo 5 vs. Comercial 0 — Cr$ 135.280,00.

PRELIO DE MENOR RENDA

Taubaté 2 vs. São Bento — Cr$ 24.710,00.

ARRECADAÇÃO TOTAL DO CERTAME

Cr$ 565.090,00.

CLASSIFICAÇÃO EFICIENCIA

Eis a nossa classificação eficiente da quarta rodada:

1.o) Botafogo
2.o) Taubaté
3.o) Comercial
4.o) São Bento
5.o) Aaracatuba
6.o) Tupã

FOI ASSIM...

SÃO BENTO 0 vs. BOTAFOGO 0 — Contagem justa. O Botafogo não foi o que se esperava, caiu, em relação ao trabalho da rodada anterior, enquanto que o mesmo aconteceu com o São Bento. Os locais erraram jogando por cima, já que Fonseca e Kelé são eximios cabeceadores. Falhou no Botafogo o trio atacante, principalmente pela marcação bem feita de Lanzudo, Fioti e Sidney. A defesa do São Bento jogou "prá valer", as vezes um pouco pesada demais, mas muito boa. Guina deixou o campo na primeira fase, contundido, voltando para o seguindo periodo mas mancando, se mpoder correr. No segundo tempo o São Bento atacou mais, mas fê-lo as tontas. sem muito discortinio do gol. Jogo regular no seu todo. Boa arbitragem de Antonio Assunção Pereira.

COMERCIAL 5 vs. ARAÇATUBA 2 — Contagem justa. Partida sem maiores novidades porque os locais foram donos absolutos do encontro. Ainda na primeira fase o Araçatuba tentou reagir, mas o que fez foi provocar ainda mais o entusiasmo dos comercialinos. Primeiro tempo de 1 a 1, como prova da força que fez o Araçatuba naquele periodo. Depois as ações pertenceram todas aos riberopretanos que venceram à vontade. Boa arbitragem de Wladimir Alexandrov.

TAKBATÉ 4 vs. TUPÃ 0 — Tudo deu certo para o Taubaté que tambem jogou a vontade. Na segunda fase o Tupã correu mais um pouco sem nada conseguir de util. Costa começou bem e caiu na equipe do Tupã, facilitando as investidas pelo centro. Foi esta a vitoria mais categorica da rodada. Nenhum jogo chegou a ser excepcional. Esperava-se um pouco mais do Tupã, que não jogou como se acreditava fosse fazer. Arbitragem normal de João Batista Laurito.

PLACARDE

AMISTOSOS

Paulista de Jundiai 2 vs. Internacional 1 — em Bebedouro. Ferroviaria 1 vs. Garça 0 — em Araraquara. Marilia 4 vs. XV de Novembro de Jau 1 — em Marilia. Catanduva 2 vs. Santos 2 — em Catanduva.

Galeria de Honra

Embora não tenham conquistado posto em nossa seleção, merecem citação especial pela boa contuda na quarta rodada os seguintes jogadores:

VITOR (São Bento)
KELE (Botafogo)
IVAM (Taubaté)
SOROCABA (Tupã)
CABELO (Tupã)
LOLA (Comercial)
MAIRIPORÃ (Comercial)
PEDRO (Araçatuba)
NILSINHO (Araçatuba)

FALA UM DIRIGENTE

Concedeu-nos entrevista o senhor ANTONIO LAINO, tesoureiro do São Bento de Sorocaba, verdadeiro factotum do clube interiorano. Eis os pontos principais das suas declarações:

PROVAVEL CAMPEÃO — "Se o nosso São Bento continuar jogando como o fez nas ultimas partidas poderá aspirar o titulo. Além dele cito o Botafogo como um dos mais cotados".

MAIOR INJUSTIÇA — "Sofremos já duas grandes injustiças. A primeira no jogo contra o Taubaté, em Sorocaba, no segundo turno da primeira fase, quando houve em pate de um a um. José Trabold, o juiz, expulsou quatro jogadores de nosso time, injustamente. Outra injustiça, tivemo-la tambem contra o Taubaté, há duas semanas, quando Sebastião Mairiques, com uma penalidade maxima que não existiu deu a vitoria aos nossos adversarios em cima da hora"

ALGO ERRADO NA SEGUNDA? — "Muito errada a taxa de vinte por cento para a federação. O mais logico e justo será uma taxa fixa para a entidade"

VALORES PARA A PRIMEIRA DIVISÃO — "No S. Bento posso citar Fiotti, Lanzuro e Reis. Todos eles poderiam integrar com brilho qualquer grande equipe da Capital"

MELHOR ATUAÇÃO — "A melhor atuação do São Bento foi contra o Paulista de Jundiai, no segundo turno, primeira fase. Grande exibição sambentista e vitoria de dois a zero".

LUCRO OU PREJUIZO? — "O campeonato nos dá prejuizo. e muito prejuizo. E sobre isso posso falar à vontade, pois, como tesoureiro do clube sei bem da situação da agremiação no campeonato".

ARBITRAGENS — "Em que pese o esforço e dedicação do Ari Silva, as arbitragens continuam sendo um dos problemas mais serios do nosso futebol, do interior e da Capital".

PLANOS — "Se entrarmos para a primeira divisão terminaremos o estadio e montaremos um grande time. Caso isso não aconteça contiuaremos lutando em busca de um lugar ao sol".

SOCIOS — "O São Bento tem no momento três mil socios contribuintes. Sinal e prova da popularidade d' enosso clube, não?".

DESPESAS — "Nossas despesas mensais sobem a trezentos mil cruzeiros, incluindo-se ordenado dos jogadores, do tecnico, massagista, etc. E' um bocado de dinheiro que sai de nossos cofres mensalmente".

LEI DO ACESSO — "Mesmo com a reforma que, dizer, vai ser feita, a lei do acesso não deve desaparecer"

MAIOR ORDENADO — "O maior ordenado que damos a um jogador é o de Nicacio que recebe dez mil cruzeiros por mês. A media é de sete mil".

FOI ASSIM...

CAMPEONATO

Botafogo 0 vs. São Bento 0 — em Sorocaba. Taubaté 4 vs. Tupã 0 — sm Taubaté. Comercial 5 vs. Araçatuba 2 — em Ribeirão Preto.

OS DONOS DA BOLA

Mais uma seleção da semana. Relativa agora a quarta rodada do certame. Eis os escolhidos:

1 — FLORIANO — (Taubaté) — Primeiro cotejo em que Sergio esteve ausente e oportunidade agarrada com unhas e destes pelo Floriano, que há muito estava na reserva. Sem igualar o titular em classe, Floriano é no entanto um bom valor, como provou contra o Tupã, com defesas as mais seguras. Foi o melhor guardião da rodada.

2 — DOMINGOS — (São Bento) — Muito bom o zagueiro Domingos, tanto na marcação como nas "bolas para a frente". Aliás, a defesa do São Bento, embora abusando ás vezes do jogo viril, esteve em tarde de gala.

3 — SIDNEY — (São Bento) — Por tudo o que dissemos a Domingos tambem o Sidney aqui está na seleção. Muito seguro, acabando com as pretensões de Brotero.

4 — FIOTTI — (São Bento) — Idem, idem. Fiotti, sem ter o brilho de Domignos e Sidney, ainda foi o melhor medio direito da rodada. Neco desapareceu em campo, devido à vigilancia constante de Fiotti. E marcar o Neco com maestria já é grande coisa.

5 — OSCAR — (Botafogo) — Mais um do choque de Sorocaba. Oscar, que jogou muito bem. Aliás, as duas defesas estiveram boas, forçando um jogo de meio de campo. Oscar, dentro de um padrão sobrio e firme, impôs-se no setor central ao ataque adversario.

6 — BIE' — (Comercial) — Deixando Sorocaba de lado, vamos encontrar em Ribeirão Preto o medio esquerdo da rodada. Bié, cujo posto andou ameaçando, jogou para ficar mesm no time. Grande desempenho.

7 — DORIVAL — (Botafogo) — Enquanto o trio cetnral esteve marcadissimo, Dorival foi o que mais trabalhou na sua ofensiva. Jogou muito bem e até a contusão de Guina vinha sendo, como o outro estrema verdadeira mola do time. Depois caiu um pouco mas ainda assim mereceu o destaque necessario para a seleção da rodada.

8 — ORESTES — (Comercial) — Havia a duvida, entre Orestes e Ademar. Foi Orestes quem jogou e como o fez! Marcou dois tentos de bela feitura e trabalhou muito para a vitoria dilatada!

9 — BERTO — (Taubaté) — Novamente em grande tarde o jovem comandante de ataque do Taubaté. Deslocou-se sempre com muita vivacidade e inteligencia (caracteristica sua) e foi um verdadeiro condutor do time.

10 — MANECA — (Comercial) — Não fez gols, não apareceu muito, mas como trabalhou o Maneca! Tambem é dos tais que está com tudo no momento. Em forma e disposto. E domingo tudo saiu as mil maravilhas para êle.

11 — SILVIO — (Taubaté) — Na semana passada esteve na seleção como ponteiro direito. Desta feita jogou na esquerda e ainda assim foi o melhor na posição. Aliás, Silvio vem dia a dia firmando-se como um dos bons valores do futebol interiorano. Chuta com os dois pés com a mesma potencia, daí a facilidade de adaptaçã nas duas pontas!

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS

HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

A VOZ DA TORCIDA

IVAN NÃO BARRARÁ' JAIR

MUNDO ESPORTIVO sabe que a opinião da torcida vale muito. Nestas condições, todas as semanas está em contacto com o publico torcedor, obtendo impressões sobre os assuntos de mais evidencia no momento. Escolhemos quatro perguntas, que foram feitas a todos os entrevistados, e são as seguintes: 1) HUMBERTO DEVIA OU NÃO ACEITAR O CONVITE DO LAZIO? 2) QUEM TEM MAIS CHANCE DOMINGO: PALMEIRAS OU PORTUGUESA? 3) JAIR AINDA TERÁ VEZ OU IVAN SERÁ O TITULAR ABSOLUTO? 4) QUANTO VALE O MEDIO BAUER? Os torcedores abaixo responderam as perguntas pela ordem.

JAIR VOLTARÁ

Roberto da Silva Costa: residente à rua Jaguaribe n.o 1.012, assim se expressou: 1) Alguma coisa deve existir para Humberto não querer apanhar a fortuna que lhe á acenada. Eu já estaria na Italia! 2) Acredito mais no Palmeiras. A Portuguesa tem mais quadro, porem, menos lastro, menos tradição. E não sou palmeirense, sou corintiano. 3) Ninguem se iluda a esse respeito. Ivan vai continuar jogando... até o negocio apertar. Aí, Jair voltará. E será o titular. Ainda não tem quem lhe tome o lugar. 4) Não sei quanto vale Bauer. De uma coisa, porem, estou certo: o São Paulo não o venderá pelo preço que está pedindo.

HUMBERTO SABE LER?

Mario Spiani, palmeirense roxo, residente à rua da Gloria, respondeu nossas perguntas, do seguinte modo: 1) Humberto sabe ler? Tenho para mim que não! Se soubesse, já teria deixado o Palmeiras e ido para a Italia. Porque não é de todo dia um bilhete premiado assim. Sou palmeirense, acho que ele faria falta, mas... vamos deixar de ser ingenuos! 2) Ora, velhinho, o Palmeiras não perderá este titulo. 3) Palavra, ando indeciso. Ivan está jogando muito bem, mas Jair é Jair. E na hora H vai voltar, não tenha duvida. 4) No maximo, 800.000 cruzeiros.

JÁ ESTÁ BARRADO

Manuel dos Santos e Silva, sampaulino, residente na Estrada do Vergueiro n.o 2.008, assim falou: 1) Só dizendo assim: Humberto é burro! De outro modo não se compreende essa estupidez de não aceitar a oferta italiana. Outro, mais inteligente, já teria ido. 2) Acho que vencerá o Palmeiras. Tem mais experiencia nesses jogos decisivos, embora a Portuguesa possua melhor quadro. 3) Olhe, meu amigo, o Palmeiras pode vender o passe de Jair, porque do modo que Ivan está jogando, correndo e suando a camisa, não acredito que o Jajá ainda tenha oportunidade. Aliás, estou apostando que não volta mais. 4) Penso que o São Paulo, para poder vender Bauer, se é que é isso o que quer, deve pedir um milhão no maximo. Alem disso, é tolice. Bauer não vale!

CUIDADO, PALMEIRAS!

Joaquim Veiga Lavareda é português. E como tal torcedor luso. Eis o que nos disse: 1) Seria melhor não responder esta pergunta. Afinal, Humberto é maior de idade, reservista, sabe ler e escrever e pode pensar sozinho. Agora, se fosse comigo, já estava lá. 2) O Palmeiras deve ter cuidado e não ir assim na certa em cima da Portuguesa. O negocio conosco é diferente. Com Jair ou sem Jair... 3) Ora, meu amigo, aqueles que falam na barração de Jair não entendem nada de futebol. O Ivan, jogando tudo o que sabe, correndo como um danado, não faz a metade que faz o Jair. Espere para ver quem é que vai ficar. 4) Francamente, acho Bauer ainda um grande jogador. Um milhão e meio ainda vale.

CHUTE NA SORTE!

Americo Nogueira Guimarães, residente na rua Canindé n.o 138, foi o ultimo a comparecer em nossa enquete. E assim se expressou: 1) Francamente, acho que Humberto está chutando a sorte. E Deus não gosta disso, sabe? Querem pagar prá ele, querem dar tudo, e ele não quer receber. Francamente, igual a esta eu não conhecia. Até parece anedota! Se deve ir? So não vai se for tolo! 2) Jogo igual. Acredito que não haverá vencedor nesta primeira luta. E que os lusos ganharão a segunda e o titulo. 3) Entre Jair e Ivan, de olhos fechados, tem que se escolher o primeiro. O Ivan está jogando enquanto o Jajá descansa. Depois, sou capaz de apostar a cabeça como o titular será o Jair. Basta o Ivan começar a jogar um pouco menos. Não há quem aguente o fantasma do Jajá e o Ivan deve estar sempre confiando e desconfiando. 4) Acho que Bauer acabou. Nestas condições, o preço de seu passe não deve valer muito. O que oferecerem o São Paulo deve pegar.

Vivo! Emotivo! Alegre!
GINA LOLLOBRIGIDA
GERARD PHILIPE
FANFAN LATULIPE
O fantastico espadachim da França e a mulher mais bonita do mundo!
PROIB. ATÉ 18 ANOS
UM FILME DE CHRISTIAN JAQUE
"FANFAN LATULIPE"
Este filme não será exibido em cinemas alheios ao circuito Serrador, durante 180 dias.
ART PALACIO · ROSARIO · S. PEDRO · JUPITER · LUX · S. CAETANO
4a FEIRA · CRUZEIRO · ARLEQUIM · JOIA · NACIONAL · BRASIL · RIVIERA · ANCHIETA

A SOPA E' MAIOR!

BASTA ACERTAR QUATRO ESCORES PARA GANHAR 2.000 CRUZEIROS!

Permanecem em cartaz os nossos Concursos, sempre sensacionais. O premio maior, com que encerramos a ultima semana era de 34 000 CRUZEIROS, mas pode passar a 36.000, desde que não haja vencedores na apuração que estamos fazendo. Cada leitor poderá enviar o numero de Cupões que bem entender, pois aí serão maiores as chances, desde que poderão cercar melhor os escores mais provaveis dos prelios.

GRANDE FACILIDADE — Por outro lado, resolvemos facilitar ainda mais aos votantes. Como todos sabem, há um premio de consolação de 2.000 CRUZEIROS, para quem acertar, num só Cupão, os escores de 5 entre as pelejas programadas nesse Cupão. Pois bem. A partir desta semana, continuará o premio de DOIS MIL CRUZEIROS, mas será seu ganhador aquele que ACERTAR OS ESCORES DE APENAS 4 PARTIDAS. Sopa, não? Como vêem, MUNDO ESPORTIVO não cansa de beneficiar seus leitores.

★

CUPÃO DA SEMANA — Em virtude das dificuldades de jogos, estamos progamando 6 partidas, sendo a primeira pela decisão do "Roberto Gomes Pedrosa", as três seguintes pelo certame do Interior, a penultima o internacional Italia vs. Iugoslavia e a ultima São Paulo vs. Mexicanos, ou seja, a peleja de extréia dos tricolores em canchas aztecas. Como sempre, a não realização de uma dessas pelejas, inutilisa o Concurso da semana, conforme o regulamento do conhecimento dos leitores.

PREMIOS — São os seguintes os premios, alem do maior, que poderá ser de 36.000 cruzeiros, na dependencia do resultado da apuração:

— 2.000 CRUZEIROS para quem indicar os goleadores da peleja PORTUGUESA DE DESPORTOS vs. PALMEIRAS.

— 1.000 CRUZEIROS para quem acertar, ou mais se aproximar, da arrecadação exata da partida PORTUGUESA DE DESPORTOS vs. PALMEIRAS.

★

URNAS — As urnas, para recebimento de Cupões da Capital, são em numero de 11 e estarão distribuidas nos seguintes locais:

CAFÉ CINELANDIA, Av. São João esquinas de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, Av. Celso Gacia, 390 — (Brás).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS "IRMÃOS DE BELLIS" à Praça 8 de Setembro, n.o 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Av. Pais de Barros, esquina da rua da Moóca.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à igreja, proximo ao viaduto.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua 12 de Outubro, 42 — (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Correio, em frente ao edificio dos Correios e Telegrafos.

★

AVISO AOS LEITORES — E imprescindivel a colocação do nome dos goleadores, no Concurso respectivo, e não o numero da camisa dos jogadores. A não realização de um dos prelios constantes do Cupão, inutilisa o Concurso de Palpites.

VOCÊ SABIA...

... que o Fluminense foi campeão carioca de 40 com este quadro: Batatais, Norival e Machado; Bioró Spineli e Malaso; Pedro Amorim, Romeu Milani, Tim e Hercules?

Gina Lollobrigida
Miss Italia
Richard NEY
Constance DOWLING
Carlo CAMPANINI
PR. 14 ANOS
AC. E NAC.
DIREÇÃO DUILIO COLETTI
SONHOS, AMBIÇÕES E DESILUSÕES QUE MARCAM A VIDA DAS MAIS LINDAS MULHERES DO MUNDO!
5.a FEIRA
MARROCOS · SABARÁ · BRAZ · REX · Sto ANTONIO

CUPÃO

RODADA DE 29-5-55

PORTUGUESA	vs. PALMEIRAS ....
BOTAFOGO	vs. TAUBATÉ ....
ARAÇATUBA	vs. SÃO BENTO ....
TUPAN	vs. COMERCIAL ....
ITALIA	vs. IUGOSLAVIA ....
SÃO PAULO	vs. MEXICANOS ....

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO PORTUGUESA VS. PALMEIRAS? ....

....

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO PORTUGUESA VS. PALMEIRAS? ....

....

Renda — bem legivel

VOTANTE ....

Nome — bem legivel

ENDEREÇO

Rua e numero

LOCALIDADE ....

Cidade e Estado

2.000 CRUZEIROS - A partir de hoje, facilitaremos ainda mais aos nossos leitores, oferecendo este premio aos que acertarem apenas 3 escores do nosso Cupão. Vejam detalhes na Pag. 15 desta edição, não esquecendo que existem outros premios à disposição, alem do Maior, que poderá ser de 36.000

O CORINTIANS

REALIZOU UMA FAÇANHA INEDITA: VENCER CONSECUTIVAMENTE OS DOIS MAIORES QUADROS DO PARÁ!



●●●

NESTE NUMERO:

MEDINDO E PESANDO OS QUATRO GRANDES

(Pagina Central)

●●●

O SÃO PAULO HONRARA' O FUTEBOL BRASILEIRO NO MEXICO

Palpitante entrevista com José Cesar Dias

(Pagina 7)

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474